

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
4 - NIRE 35300050274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alexandre César Innecco			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2352	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2504	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL alexandre.innecco@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	09/04/2007	Dividendo	02/05/2007	ON	0,0029397928
02	AGO	09/04/2007	Dividendo	02/05/2007	PNA	0,0032337720
03	AGO	09/04/2007	Dividendo	02/05/2007	PNB	0,0032337720

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 01/08/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	12.899.793	12.273.504
1.01	Ativo Circulante	4.367.823	3.877.408
1.01.01	Disponibilidades	453.275	421.206
1.01.01.01	Numerário Disponível	4.218	3.078
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	292.478	270.044
1.01.01.03	Aplicações no Mercado Aberto	156.579	148.084
1.01.02	Créditos	3.506.409	3.041.335
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	3.506.409	3.041.335
1.01.02.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	1.660.960	1.683.123
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.002.918	727.867
1.01.02.02.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	227.702	116.961
1.01.02.02.04	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	403.462	464.982
1.01.02.02.05	Serviços Prestados	29.118	25.177
1.01.02.02.06	Devedores Diversos	10.077	10.035
1.01.02.02.07	Contas a Receber - Acordos	120.596	123.175
1.01.02.02.08	Outros Créditos	235.471	81.962
1.01.02.02.09	Provisão p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	(183.895)	(191.947)
1.01.03	Estoques	29.945	29.950
1.01.03.01	Almoxarifado	29.945	29.950
1.01.04	Outros	378.194	384.917
1.01.04.01	Compensação de Variação da Parcela A	368.000	372.198
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	10.194	12.719
1.02	Ativo Não Circulante	8.531.970	8.396.096
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.825.308	1.887.455
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.529.931	1.515.218
1.02.01.01.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	229.004	238.464
1.02.01.01.02	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	74.099	73.246
1.02.01.01.03	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	887.628	850.480
1.02.01.01.04	Cauções e Depósitos Vinculados	377.403	356.036
1.02.01.01.05	Contas a Receber - Acordos	136.714	151.493
1.02.01.01.06	Outros Créditos	145.961	159.902
1.02.01.01.07	Provisão p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	(320.878)	(314.403)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	295.377	372.237
1.02.01.03.01	Compensação de Variação da Parcela A	295.377	372.237
1.02.02	Ativo Permanente	6.706.662	6.508.641
1.02.02.01	Investimentos	48.120	1.387.936

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	48	1.339.865
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	41.609	41.608
1.02.02.01.07	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.02.02	Imobilizado	6.572.539	5.028.431
1.02.02.02.01	Em Serviço	6.814.688	5.260.447
1.02.02.02.02	Em Curso	246.886	238.358
1.02.02.02.03	Obrigações Especiais Vinc. a Concessão	(489.035)	(470.374)
1.02.02.03	Intangível	78.322	83.980
1.02.02.04	Diferido	7.681	8.294

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	12.899.793	12.273.504
2.01	Passivo Circulante	3.175.326	3.207.360
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.290	127.325
2.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.01.03	Fornecedores	922.175	918.718
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	691.332	457.664
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	657.642	434.175
2.01.04.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferid	8.961	8.962
2.01.04.03	C.Social s/ Lucros de Subs. no Exterior	6.546	3.845
2.01.04.04	I.Renda s/ Lucros de Subs. no Exterior	18.183	10.682
2.01.05	Dividendos a Pagar	703	130.393
2.01.05.01	Dividendos Declarados	703	130.393
2.01.06	Provisões	98.764	89.850
2.01.06.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	98.764	89.850
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.205.062	1.283.410
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	55.646	68.404
2.01.08.02	Folha de Pagamento	2.129	2.850
2.01.08.03	Encargos de Dívida	132.263	192.578
2.01.08.04	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	215.288	205.516
2.01.08.05	Compensação de Variação da Parcela A	187.998	195.430
2.01.08.06	Cosip	24.214	23.931
2.01.08.07	Operações de Swap Cambial	188.368	192.066
2.01.08.08	P&D, Eficiência, EPE e FNDCT	229.293	236.778
2.01.08.09	Outras obrigações	169.863	165.857
2.02	Passivo Não Circulante	5.894.544	6.704.507
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.894.544	6.704.507
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	823.007	841.731
2.02.01.02	Debêntures	850.000	850.000
2.02.01.03	Provisões	1.215.763	1.173.172
2.02.01.03.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	1.215.763	1.173.172
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	1.189.232
2.02.01.04.01	Moeda Estrangeira - Metrop. Overseas II	0	1.189.232
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.005.774	2.650.372
2.02.01.06.01	Tributos e Contribuições Sociais	133.843	147.090
2.02.01.06.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferido	558.988	152.077
2.02.01.06.03	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	2.165.231	2.196.319
2.02.01.06.04	Operações de Swap Cambial	36.791	32.266
2.02.01.06.05	Reserva de Reversão	66.085	66.085
2.02.01.06.06	Compensação de Variação da Parcela A	36.141	45.061

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.02.01.06.07	Outras obrigações	8.695	11.474
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	3.829.923	2.361.637
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.04.01.01	Capital Social Realizado e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	2.253.020	1.128.611
2.04.03.01	Ativos Próprios	2.253.020	1.128.611
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	5.752
2.04.04.01	Legal	5.752	5.752
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	513.522	169.645
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.963.555	5.723.326	2.713.500	5.392.594
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.149.807)	(2.232.986)	(1.003.623)	(2.035.974)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.813.748	3.490.340	1.709.877	3.356.620
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.288.705)	(2.653.636)	(1.264.302)	(2.563.615)
3.05	Resultado Bruto	525.043	836.704	445.575	793.005
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	34.276	8.926	(126.150)	(247.807)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	85.708	73.049	(157.227)	(218.320)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	165.457	265.515	89.415	195.042
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(79.749)	(192.466)	(246.642)	(413.362)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(110.416)	(228.271)	(148.958)	(318.952)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	30.667	35.805	(97.684)	(94.410)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(51.432)	(64.123)	31.077	(29.487)
3.07	Resultado Operacional	559.319	845.630	319.425	545.198
3.08	Resultado Não Operacional	(6.102)	(10.924)	(11.690)	(19.896)
3.08.01	Receitas	4.266	5.934	1.750	1.887
3.08.02	Despesas	(10.368)	(16.858)	(13.440)	(21.783)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	553.217	834.706	307.735	525.302
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(180.716)	(249.680)	(70.963)	(182.150)
3.11	IR Diferido	(32.551)	(79.490)	40.008	44.340
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(74.836)	(160.463)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(74.836)	(160.463)
3.12.02.01	Ítems Extraordinário Líquido do IR/CSLL	0	0	(74.836)	(160.463)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	339.950	505.536	201.944	227.029
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00813	0,01208	0,00483	0,00543
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	12.899.793	11.084.272
1.01	Ativo Circulante	4.367.871	4.028.041
1.01.01	Disponibilidades	453.323	422.140
1.01.01.01	Numerário Disponível	4.266	4.012
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	292.478	270.044
1.01.01.03	Aplicações no Mercado Aberto	156.579	148.084
1.01.02	Créditos	3.506.409	3.191.034
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	3.506.409	3.191.034
1.01.02.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	1.660.960	1.683.123
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.002.918	877.566
1.01.02.02.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	227.702	116.961
1.01.02.02.04	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	403.462	464.982
1.01.02.02.05	Serviços Prestados	29.118	25.177
1.01.02.02.06	Devedores Diversos	10.077	10.035
1.01.02.02.07	Contas a Receber - Acordos	120.596	123.175
1.01.02.02.08	Outros Créditos	235.471	81.962
1.01.02.02.09	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	(183.895)	(191.947)
1.01.03	Estoques	29.945	29.950
1.01.03.01	Almoxarifado	29.945	29.950
1.01.04	Outros	378.194	384.917
1.01.04.01	Compensação de Variação da Parcela A	368.000	372.198
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	10.194	12.719
1.02	Ativo Não Circulante	8.531.922	7.056.231
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.825.308	1.887.455
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.529.931	1.515.218
1.02.01.01.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	229.004	238.464
1.02.01.01.02	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	74.099	73.246
1.02.01.01.03	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	887.628	850.480
1.02.01.01.04	Cauções e Depósitos Vinculados	377.403	356.036
1.02.01.01.05	Contas a Receber - Acordos	136.714	151.493
1.02.01.01.06	Outros Créditos	145.961	159.902
1.02.01.01.07	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	(320.878)	(314.403)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	295.377	372.237
1.02.01.03.01	Compensação de Variação da Parcela A	295.377	372.237
1.02.02	Ativo Permanente	6.706.614	5.168.776
1.02.02.01	Investimentos	48.072	48.071

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	41.609	41.608
1.02.02.01.07	Outros	6.463	6.463
1.02.02.02	Imobilizado	6.572.539	5.028.431
1.02.02.02.01	Em Serviço	6.814.688	5.260.447
1.02.02.02.02	Em Curso	246.886	238.358
1.02.02.02.03	Obrigações Especiais Vinc. à Concessão	(489.035)	(470.374)
1.02.02.03	Intangível	78.322	83.980
1.02.02.04	Diferido	7.681	8.294

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	12.899.793	11.084.272
2.01	Passivo Circulante	3.175.326	3.207.360
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.290	127.325
2.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.01.03	Fornecedores	922.175	918.718
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	691.332	457.664
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	657.642	434.175
2.01.04.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferid	8.961	8.962
2.01.04.03	C.Social s/ Lucros de Subs. no Exterior	6.546	3.845
2.01.04.04	I.Renda s/ Lucros de Subs. no Exterior	18.183	10.682
2.01.05	Dividendos a Pagar	703	130.393
2.01.05.01	Dividendos Declarados	703	130.393
2.01.06	Provisões	98.764	89.850
2.01.06.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	98.764	89.850
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.205.062	1.283.410
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	55.646	68.404
2.01.08.02	Folha de Pagamento	2.129	2.850
2.01.08.03	Encargos de Dívida	132.263	192.578
2.01.08.04	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	215.288	205.516
2.01.08.05	Compensação de Variação da Parcela A	187.998	195.430
2.01.08.06	Cosip	24.214	23.931
2.01.08.07	Operações de Swap Cambial	188.368	192.066
2.01.08.08	P&D, Eficiência, EPE e FNDCT	229.293	236.778
2.01.08.09	Outras obrigações	169.863	165.857
2.02	Passivo Não Circulante	5.894.544	5.515.275
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.894.544	5.515.275
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	823.007	841.731
2.02.01.02	Debêntures	850.000	850.000
2.02.01.03	Provisões	1.215.763	1.173.172
2.02.01.03.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	1.215.763	1.173.172
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.005.774	2.650.372
2.02.01.06.01	Tributos e Contribuições Sociais	133.843	147.090
2.02.01.06.02	Tributos e Contribuições Sociais Difeird	558.988	152.077
2.02.01.06.03	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	2.165.231	2.196.319
2.02.01.06.04	Operações de Swap Cambial	36.791	32.266
2.02.01.06.05	Reserva de Reversão	66.085	66.085
2.02.01.06.06	Compensação de Variação da Parcela A	36.141	45.061
2.02.01.06.07	Outras obrigações	8.695	11.474

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	3.829.923	2.361.637
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.04.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	2.253.020	1.128.611
2.04.03.01	Ativos Próprios	2.253.020	1.128.611
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	5.752
2.04.04.01	Legal	5.752	5.752
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	513.522	169.645
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.963.555	5.723.326	2.713.500	5.392.594
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.149.807)	(2.232.986)	(1.003.623)	(2.035.974)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.813.748	3.490.340	1.709.877	3.356.620
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.288.783)	(2.653.717)	(1.264.344)	(2.563.661)
3.05	Resultado Bruto	524.965	836.623	445.533	792.959
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	34.354	9.007	(126.109)	(247.761)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	34.354	9.007	(126.109)	(247.761)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	176.199	284.796	90.410	196.566
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(141.845)	(275.789)	(216.519)	(444.327)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(91.075)	(174.739)	(114.204)	(249.084)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(50.770)	(101.050)	(102.315)	(195.243)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	559.319	845.630	319.424	545.198
3.08	Resultado Não Operacional	(6.102)	(10.924)	(11.690)	(19.896)
3.08.01	Receitas	4.266	5.934	1.750	1.887
3.08.02	Despesas	(10.368)	(16.858)	(13.440)	(21.783)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	553.217	834.706	307.734	525.302
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(180.716)	(249.680)	(70.963)	(182.150)
3.11	IR Diferido	(32.551)	(79.490)	40.009	44.340
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(74.836)	(160.463)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(74.836)	(160.463)
3.12.02.01	Ítems Extraordinários Líquido do IR/CSLL	0	0	(74.836)	(160.463)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	339.950	505.536	201.944	227.029
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00813	0,01208	0,00483	0,00543
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Contexto Operacional

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") é uma companhia de capital aberto, de direito privado, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica, principalmente para a distribuição e comercialização de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR da Companhia e de sua controlada (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis n.ºs 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1.º de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente.

Em cumprimento às determinações do Despacho ANEEL n.º 3.073, de 28 de dezembro de 2006, algumas rubricas do resultado antes classificadas como Custos e Despesas Operacionais, passaram a partir de 1.º de janeiro de 2007 a serem classificadas como Deduções à Receita da Tarifa, a saber:

- Programa de Eficiência Energética
- Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D
- Contribuição Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - FNDCT
- Contribuição à Empresa de Pesquisa Energética - EPE
- Conta de Desenvolvimento Energético - CDE
- Conta de Consumo de Combustível - CCC

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em consonância ao Ofício Circular nº. 2.396, de 28 de dezembro de 2006, a despesa do PROINFA - Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica, originalmente alocada ao resultado dentro de Gasto Operacionais em Outras Despesas, foi realocada para efeito de apresentação destas demonstrações, parte para o grupo de Energia Comprada para Revenda, por se tratar efetivamente de aquisição de energia elétrica e parte para (-) Encargos do Consumidor - Outros no grupo de Deduções à Receita da Tarifa, por se tratar de valores faturados dos consumidores livres à título de PROINFA não representando recursos da concessionária, sendo esta última, apenas agente repassador desses recursos.

Em consonância ao Ato Declaratório Interpretativo SRF nº. 3, de 29 de março de 2007, os créditos de PIS e Cofins antes classificados como conta redutora às Deduções à Receita da Tarifa, passaram a partir do trimestre anterior, a serem classificados como contas redutoras às despesas operacionais que os originaram.

Em face destas alterações, as referidas rubricas tiveram seus valores relativos ao 2º. trimestre de 2006, reclassificados, propiciando a comparabilidade.

Estas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2006, e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

Está sendo apresentado como informação suplementar, a Demonstração do Fluxo de Caixa da Controladora e consolidado - nota nº. 35.

3. Procedimentos de Consolidação

A Companhia elabora Informações Trimestrais consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº. 247, de 27 de março de 1996, da CVM - Comissão de Valores Mobiliários, as quais incluem as demonstrações contábeis de sua controlada Metropolitana Overseas II Ltd. - nota nº. 14.

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controlada, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação da participação no capital e prejuízo do período da consolidada.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Controladora e consolidado						
Saldos em 30.6.2007						
Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido	
	até 90 dias	mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	212.814	148.705	15.749	377.268	(31.857)	345.411
Industrial	72.264	41.515	51.125	164.904	(45.924)	118.980
Comercial	118.965	52.230	39.797	210.992	(45.947)	165.045
Rural	116	111	11	238	(2)	236
Poder público:	-	-	-	-	-	-
Federal	2.230	1.394	1.122	4.746	(517)	4.229
Estadual	8.729	1.497	790	11.016	(536)	10.480
Municipal	10.921	2.728	8.157	21.806	(7.099)	14.707
Iluminação pública	13.968	486	1.537	15.991	(2.074)	13.917
Serviço público	9.038	1.983	15.447	26.468	(14.836)	11.632
Total - Faturado	449.045	250.649	133.735	833.429	(148.792)	684.637
Não Faturado	442.602	-	-	442.602	-	442.602
Total	891.647	250.649	133.735	1.276.031	(148.792)	1.127.239
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	690	-	-	690	-	690
Energia no curto prazo - CCEE (**)	6.432	2.353	6.979	15.764	-	15.764
Total	7.122	2.353	6.979	16.454	-	16.454
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	91.407	-	-	91.407	-	91.407
Energia Livre (**)	213.202	-	-	213.202	-	213.202
Desconto da TUSD (**)	63.866	-	-	63.866	-	63.866
Total	368.475	-	-	368.475	-	368.475
Total - CIRCULANTE	1.267.244	253.002	140.714	1.660.960	(148.792)	1.512.168
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	229.004	-	-	229.004	(229.004)	-
Total - NÃO CIRCULANTE	229.004	-	-	229.004	(229.004)	-
Total - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	1.496.248	253.002	140.714	1.889.964	(377.796)	1.512.168

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado						
Saldos em 31.3.2007						
Saldos vencidos	Saldos vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido	
	até 90 dias	mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	202.509	122.207	15.741	340.457	(30.519)	309.938
Industrial	68.033	36.737	49.316	154.086	(46.281)	107.805
Comercial	129.108	47.724	33.100	209.932	(41.880)	168.052
Rural	109	95	6	210	(2)	208
Poder público:						
Federal	2.743	2.536	561	5.840	(498)	5.342
Estadual	8.589	2.505	1.573	12.667	(1.691)	10.976
Municipal	10.650	3.563	7.141	21.354	(7.255)	14.099
Iluminação pública	13.822	220	1.726	15.768	(2.240)	13.528
Serviço público	7.810	1.610	14.599	24.019	(14.512)	9.507
Total - Faturado	443.373	217.197	123.763	784.333	(144.878)	639.455
Não Faturado	450.760	-	-	450.760	-	450.760
Total	894.133	217.197	123.763	1.235.093	(144.878)	1.090.215
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	657	-	-	657	-	657
Energia no curto prazo - CCEE (**)	106	272	7.623	8.001	-	8.001
Total	763	272	7.623	8.658	-	8.658
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	169.369	-	-	169.369	-	169.369
Energia Livre (**)	236.363	-	-	236.363	-	236.363
Desconto da TUSD (**)	33.640	-	-	33.640	-	33.640
Total	439.372	-	-	439.372	-	439.372
Total - CIRCULANTE	1.334.268	217.469	131.386	1.683.123	(144.878)	1.538.245
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	219.815	-	-	219.815	(219.815)	-
Desconto da TUSD (**)	18.649	-	-	18.649	-	18.649
Total - NÃO CIRCULANTE	238.464	-	-	238.464	(219.815)	18.649
Total - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	1.572.732	217.469	131.386	1.921.587	(364.693)	1.556.894

(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12.

(**) nota nº. 32.

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vencidos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007	30.6.2007	31.3.2007
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	775.142	603.268	775.142	603.268
Letras do Tesouro Nacional - LTN	227.776	124.599	227.776	124.599
Títulos no Exterior	-	-	-	149.699
	<u>1.002.918</u>	<u>727.867</u>	<u>1.002.918</u>	<u>877.566</u>

A Companhia mantém em 30 de junho de 2007 aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, as quais são remuneradas à 100% da taxa Selic e têm características de liquidez imediata, e também em Letras do Tesouro Nacional - LTN, as quais são remuneradas à uma taxa préfixada, a qual em 30 de junho de 2007 apresentava em média uma remuneração de 11,9% a.a..

A controlada, Metropolitana Overseas II Ltd., mantinha aplicações em títulos no exterior denominados "Time Deposits", lastreados em Reais, os quais eram remunerados à 93,5% do CDI e tinha características de liquidez imediata. Esta aplicação foi resgatada em 1º. de junho de 2007 como parte do processo de encerramento dessa controlada que encontra-se em vias de finalização.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Imposto de renda	150.243	60.707
Contribuição social	37.825	17.082
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	7.217	7.144
ICMS	19.231	20.058
Cofins	10.117	9.129
Pis	2.618	2.474
Outros	451	367
Subtotal	227.702	116.961
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Pis - Crédito tributário	51.365	50.767
ICMS	22.734	22.479
Subtotal	74.099	73.246
Total Geral	301.801	190.207

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente e à retenção na fonte sobre o fornecimento de energia a órgãos públicos federais.

ICMS: refere-se à créditos oriundos de aquisição de bens do ativo imobilizado.

Pis - Crédito tributário: refere-se a valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e que foram pleiteados judicialmente, sendo que perspectiva de desfecho da causa é avaliada positivamente pelos consultores jurídicos. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic e sobre o mesmo não se espera incorrer em qualquer perda, quando da realização.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>ATIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Base negativa de contribuição social	346	2.361
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	50.043	66.699
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	353.073	395.922
Subtotal	403.462	464.982
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Base negativa de contribuição social	-	13.365
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	234.485	220.862
Prejuízos fiscais	2.138	3.184
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	651.005	613.069
Subtotal	887.628	850.480
Total do Ativo	1.291.090	1.315.462
<u>PASSIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(2.372)	(2.372)
Imposto de renda sobre reavaliação	(6.589)	(6.590)
Subtotal	(8.961)	(8.962)
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(147.968)	(40.256)
Imposto de renda sobre reavaliação	(411.020)	(111.821)
Subtotal	(558.988)	(152.077)
Total do Passivo	(567.949)	(161.039)
Total Geral - Líquido	723.141	1.154.423

Contribuição Social e Imposto de Renda sobre Reavaliação: valor dos impostos provisionados às alíquotas regulares, 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social, apurados sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables integrantes do Ativo Imobilizado e amortizado em função das correspondentes realizações desses ativos por meio das respectivas depreciações e baixas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Serviços Prestados

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros - Faturados	22.163	16.791
Serviços em curso	6.420	7.414
Outros - Iluminação Pública - Interior	535	972
Total	29.118	25.177
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12	(8.074)	(11.930)
Saldo líquido de PCLD	21.044	13.247

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública, de distribuição, de corrente contínua do sistema trolebus e que foram efetuados às prefeituras municipais, à “SPTrans” - São Paulo Transportes S.A. e EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e aos demais consumidores.

9. Devedores Diversos

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Créditos com empregados	7.507	7.472
Outros	2.570	2.563
Total	10.077	10.035

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Contas a Receber - Acordos

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	29.812	37.382
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	226	226
Eletropaulo (exceto PMSP)	43.943	43.100
Consumidores	45.537	41.461
Outros	1.078	1.006
Total	120.596	123.175
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Consumidores - nota nº. 12	(27.029)	(27.483)
Saldo Líquido de PCLD	93.567	95.692
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	-	5.402
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Eletropaulo (exceto PMSP)	152.242	158.588
Ajuste a Valor Presente - AVP - Prefeituras Municipais diversas	(26.949)	(29.254)
Consumidores	8.641	13.747
Outros	2.780	3.010
Total	136.714	151.493
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 12	(89.920)	(92.567)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Acordos outros - nota nº. 12	(1.954)	(2.021)
Saldo Líquido de PCLD	44.840	56.905

Governo do Estado de São Paulo: refere-se ao acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 15 de julho de 1999, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834.

Em 23 de maio de 2003, foi assinado o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, sendo que o valor de R\$ 98.521, está sendo amortizado em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003 e o valor de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, ambos corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

Consumidores: referem-se a TCD's (Termo de Confissão de Dívida) para recebimento parcelado de créditos de consumo de energia elétrica e/ou prestação de serviços a consumidores, atualizados monetariamente até o recebimento das parcelas pelo IGP-M.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Outros Créditos

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	5.440	7.291
Financiamento à Cesp	797	849
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	18.478	17.862
Programa Baixa Renda - nota nº. 32	7.674	17.791
Operação de Gerenciamento de Caixa	2.071	5.747
Alienação de Bens e Direitos	486	203
Rendas a Receber	417	7.011
PIS/Cofins Geradoras - AES Tietê	193.829	7.656
Cauções e Depósitos Vinculados	419	492
Pis/Cofins Geradoras	2.286	9.142
Pis/Cofins - CTEEP	-	3.588
Outros	3.574	4.330
Total	235.471	81.962
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12	-	(7.656)
Saldo líquido de PCLD	235.471	74.306
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Financiamento à Cesp	6.829	7.694
Eletropaulo Metropolitana X Companhia Brasileira de Energia - Eletropaulo Telecomunicação Ltda. (*)	42.998	42.998
Alienação de Bens e Direitos	56.451	66.940
Programa Reluz - PMSP	31.737	34.632
Outros	7.946	7.638
Total	145.961	159.902

PIS/Cofins Geradoras - AES Tietê: refere-se ao reembolso dos valores que foram pagos a maior pela Companhia à AES Tietê, em função da aplicação do regime não-cumulativo (9,25%) de incidência das contribuições para o PIS e Cofins, sobre as receitas decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica com a Companhia. A AES Tietê reembolsará à Companhia o valor atualizado até 30 de junho de 2007 pelo IGP-M, em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir do mês de julho de 2007.

Contribuição para o custeio do serviço de iluminação Pública - Cosip: são representados por valores a receber de consumidores a serem repassados às Prefeituras Municipais detentoras desses créditos, de conformidade com convênios assinados com as referidas Prefeituras.

Alienação de Bens e Direitos: refere-se à materiais inservíveis e imóveis, principalmente terrenos alienados que encontram-se em processo de regularização registrária para conclusão da venda.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Eletropaulo Metropolitana X Companhia Brasileira de Energia - Eletropaulo Telecomunicação Ltda: a Companhia mantém investimentos na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de prestar serviços de telecomunicação em geral e serviços técnicos, de consultoria e de manutenção.

A ANEEL através do Ofício nº. 561/2005-SFF exigiu a segregação da participação acionária detida pela Companhia na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., baseada no artigo 8º. da Lei nº. 10.848/04, onde é vedado às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, deterem participação societária em outras sociedades, cujo objeto social seja estranho ao objeto do contrato de concessão.

Tendo em vista o acima exposto, a Companhia efetuou, em 15 de setembro de 2005, a transferência acionária, através de contrato de compra e venda de quotas (valor contábil registrado em julho de 2005 de R\$ 42.998), para a AES Transgás Empreendimentos S.A (atualmente Companhia Brasileira de Energia).

O referido contrato de compra e venda, entre outras, inclui as seguintes principais condições:

- A dívida assumida pela Companhia Brasileira de Energia junto à Companhia no valor de R\$ 42.998, não sofrerá qualquer tipo de atualização;
- Eventuais dividendos que venham a ser pagos pela Eletropaulo Telecomunicações serão integralmente repassados à Companhia;
- Eventuais resultados apurados quando da alienação desse investimento pela Companhia Brasileira de Energia, também serão integralmente repassados à Companhia.

Referida operação foi deliberada e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de setembro de 2005 e anuída pela ANEEL através do Despacho nº. 1.363, de 28 de setembro de 2005.

Programa Reluz - PMSP: refere-se a recursos que estão sendo aplicados integralmente no projeto Reluz no município de São Paulo, e que destina-se ao custeio de execução de obras de substituição e efficientização de equipamentos de iluminação pública. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do passivo contraído junto à Eletrobrás.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

	Controladora e consolidado			
	Saldo em 31.3.2007	Provisões e Reversões	Baixa para Perdas	Saldo em 30.6.2007
Rubricas de Origem				
<u>CIRCULANTE</u>				
Consumidores - nota nº. 4	144.878	20.478	(16.564)	148.792
Serviços Prestados - nota nº. 8	11.930	(3.332)	(524)	8.074
Contas a Receber - acordos - consumidores - nota nº. 10	27.483	4.037	(4.491)	27.029
Outros Créditos - PIS/Cofins Geradoras - nota nº. 11	7.656	(6.943)	(713)	-
Total	191.947	14.240	(22.292)	183.895
<u>NÃO CIRCULANTE</u>				
Consumidores - RTE - nota nº. 4	219.815	9.189	-	229.004
Contas a Receber - acordos - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 10	92.567	(2.647)	-	89.920
Contas a Receber - acordos - outros - nota nº. 10	2.021	(67)	-	1.954
Total	314.403	6.475	-	320.878
Total Geral	506.350	20.715	(22.292)	504.773

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

Consumidores/Acordos - Classes

- residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Serviços Prestados/Outros Créditos

- Faturas vencidas há mais de 360 dias.

A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas em períodos inferiores aos acima estabelecidos, para os consumidores enquadrados nos critérios “a” a “d”, acima descritos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui análise individual de outras contas julgadas de difícil recebimento.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As baixas de créditos enquadrados nos parâmetros de perdas são efetuados após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos na Lei nº. 9.430/96: Faturas e créditos com valores de até R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias; valores de R\$ 5 a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias; valores superiores a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias desde que tomadas e mantidas medidas judiciais de cobranças.

Os acordos de parcelamento - TCD - inadimplentes, são registrados pelo seu valor total, independentemente de existirem parcelas cujos valores ainda não estejam vencidos, regra essa válida para PCLD ou para enquadramento em perda. Renegociação de débitos - TCD - serão revertidos somente quando recebidos.

Os recebimentos de créditos, anteriormente baixados das contas a receber originais, por terem se enquadrado nos parâmetros de perdas, são registrados a crédito de Outras Despesas Operacionais.

Os saldos desta rubrica estão sendo complementarmente apresentadas nas notas explicativas correspondentes às contas do Ativo que os originaram - notas nº.s. 4, 8, 10, e 11.

Consumidores - RTE

A Companhia efetua a atualização monetária do ativo correspondente à denominada Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, embasando-se nas orientações contidas nos Ofícios Circulares ANEEL nº. 2.212, de 20 de dezembro de 2005 e nº. 074, de 23 de janeiro de 2006. Concomitantemente, atualizou os estudos de análise da recuperabilidade desses saldos dentro do prazo de 70 meses regulamentado pela ANEEL (contado a partir de janeiro de 2002) e concluiu pela necessidade de complementação de provisão para perdas neste trimestre no valor de R\$ 9.189.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA (*)

Controladora e consolidado								
Saldo em 30.6.2007								
Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA		
Período de	Período após	Período após	Período após	Período após	Período após	Período após		
1.1.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006	4.6.2007	Recomposição	TOTAL
até	até	até	até	até	até	até	Tarifária	
25.10.2001	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006	4.6.2007	4.6.2008		
ATIVO								
CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	94.393	202	-	1.354	1.423	-	-	97.372
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	760	593	18.812	-	20.165
Energia Itaipu - custo/variação cambial	200.176	3.079	40	-	-	-	-	203.295
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	551	-	628	521	5.722	-	7.422
Encargos de Conexão a Rede	15	-	-	-	-	-	-	15
Transporte de energia - Itaipu	46	-	-	-	-	-	-	46
Transporte de energia pela rede básica	331	-	-	943	2	-	-	1.276
Taxa de Fiscalização	2.153	-	-	-	-	-	-	2.153
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	-	5.313	586	5.899
Compra de Energia	-	-	-	-	2.822	11.767	-	14.589
Proinfa	-	-	-	-	504	15.264	-	15.768
Subtotal	297.114	3.832	40	3.685	5.865	56.878	586	368.000
NÃO CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	88.506	-	-	-	-	-	-	88.506
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	4.046	-	4.046
Energia Itaipu - custo/variação cambial	187.693	-	-	-	-	-	-	187.693
Encargos de Conexão a Rede	14	-	-	-	-	-	-	14
Transporte de energia - Itaipu	43	-	-	-	-	-	-	43
Transporte de energia pela rede básica	311	-	-	-	-	5.177	-	5.488
Taxa de Fiscalização	2.019	-	-	-	-	-	-	2.019
Compra de Energia	-	-	-	-	-	1.211	-	1.211
Proinfa	-	-	-	-	-	232	-	232
PIS	-	-	-	-	-	-	1.679	1.679
COFINS	-	-	-	-	-	-	4.446	4.446
Subtotal	278.586	-	-	-	-	10.666	6.125	295.377
Total	575.700	3.832	40	3.685	5.865	56.878	11.252	663.377
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(30)	-	-	(130.974)	-	(131.004)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(130)	-	-	-	-	(130)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	(176)	-	-	-	-	(176)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(499)	-	-	-	(499)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(77)	-	(77)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	(1.929)	(8.679)	-	(10.608)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(3.846)	-	-	-	(3.846)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	(24.521)	-	-	(24.521)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(14.007)	-	(14.007)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.130)	-	-	-	-	-	-	(3.130)
Subtotal	(3.130)	-	(336)	(4.345)	(26.450)	(153.737)	-	(187.998)
NÃO CIRCULANTE								
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	(25.771)	-	(25.771)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	(6.764)	-	(6.764)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(671)	-	(671)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.935)	-	-	-	-	-	-	(2.935)
Subtotal	(2.935)	-	-	-	-	(33.206)	-	(36.141)
Total	(6.065)	-	(336)	(4.345)	(26.450)	(153.737)	(33.206)	(224.139)
Total Geral - Líquido	569.635	3.832	(296)	(660)	(20.585)	(96.859)	(21.954)	439.238

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado							
Saldos em 31.3.2007							
Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA		
Período de	Período após	Período após	Período após	Período após	Período após		
1.1.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006		
até	até	até	até	até	até	Recomposição	TOTAL
25.10.2001	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006	4.6.2007	Tarifária	
ATIVO							
CIRCULANTE							
Conta de Consumo de Combustível - CCC	66.001	684	-	4.594	18.327	-	89.606
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	2.572	7.637	12.220	22.429
Energia Itaipu - custo/variação cambial	139.968	10.101	40	-	-	-	150.109
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	1.807	-	2.062	6.887	4.183	14.939
Encargos de Conexão a Rede	10	-	-	-	-	-	10
Transporte de energia - Itaipu	32	-	-	-	-	-	32
Transporte de energia pela rede básica	232	-	-	3.152	22	-	3.406
Taxa de Fiscalização	1.506	-	-	-	-	-	1.506
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	12.247	-	12.247
Compra de Energia	-	-	-	-	37.058	-	37.058
Proinfra	-	-	-	-	6.425	7.582	14.007
PIS	-	-	-	-	-	-	5.812
COFINS	-	-	-	-	-	-	21.037
Subtotal	207.749	12.592	40	12.380	88.603	23.985	372.198
NÃO CIRCULANTE							
Conta de Consumo de Combustível - CCC	111.732	-	-	-	-	-	111.732
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	4.073	4.073
Energia Itaipu - custo/variação cambial	236.948	-	-	-	-	-	236.948
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	1.394	1.394
Encargos de Conexão a Rede	17	-	-	-	-	-	17
Transporte de energia - Itaipu	55	-	-	-	-	-	55
Transporte de energia pela rede básica	392	-	-	-	-	-	392
Taxa de Fiscalização	2.549	-	-	-	-	-	2.549
Proinfra	-	-	-	-	-	2.528	2.528
PIS	-	-	-	-	-	-	3.441
COFINS	-	-	-	-	-	-	9.108
Subtotal	351.693	-	-	-	-	7.995	372.237
Total	559.442	12.592	40	12.380	88.603	31.980	744.435
PASSIVO							
CIRCULANTE							
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(30)	-	-	(83.227)	(83.257)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(130)	-	-	-	(130)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	(176)	-	-	-	(176)
Encargos de Conexão a Rede	-	-	-	-	(3.360)	-	(3.360)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(1.637)	-	-	(1.637)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(56)	(56)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	(25.484)	(19.188)	(44.672)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(12.618)	-	(2.121)	(14.739)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	(32.231)	(4.072)	(36.303)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(8.911)	(8.911)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.189)	-	-	-	-	-	(2.189)
Subtotal	(2.189)	-	(336)	(14.255)	(61.075)	(117.575)	(195.430)
NÃO CIRCULANTE							
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	(27.742)	(27.742)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(19)	(19)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	-	(6.396)	(6.396)
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	-	(707)	(707)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	-	(2.036)	(2.036)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(4.456)	(4.456)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.705)	-	-	-	-	-	(3.705)
Subtotal	(3.705)	-	-	-	-	(41.356)	(45.061)
Total	(5.894)	-	(336)	(14.255)	(61.075)	(158.931)	(240.491)
Total Geral - Líquido	553.548	12.592	(296)	(1.875)	27.528	(126.951)	503.944

(*) nota nº. 32.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007	30.6.2007	31.3.2007
Imóveis destinados a uso futuro	41.609	41.608	41.609	41.608
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	48	1.339.865	-	-
Subtotal	41.657	1.381.473	41.609	41.608
Outros	6.463	6.463	6.463	6.463
Total	48.120	1.387.936	48.072	48.071

Participação societária permanente

O investimento em controlada é composto por participação na consolidada Metropolitana Overseas II Ltd., subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia efetuou integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros. Como parte do processo de encerramento da Metropolitana Overseas, em 31 de maio e 1º de junho de 2007 foram efetuadas as operações de liquidação do empréstimo que a Companhia mantinha com a controlada e, simultaneamente, foi efetuada a operação de recompra das ações detidas nessa subsidiária, bem como o resgate dos lucros disponibilizados. Esta sociedade encontra-se em fase final de encerramento, dependendo apenas das autoridades de Cayman efetuarem a baixa do registro da Metropolitana Overseas II Ltd. Permanece em disponibilidade o valor de R\$ 48 para fazer frente às possíveis despesas do referido encerramento.

	Controladora e consolidado	
	Data	Metropolitana Overseas II Ltd.
Investimento:		
Quantidade de ações possuídas	31.3.2007	999
	30.6.2007	1.002
% de participação	31.3.2007	99,99%
	30.6.2007	100,00%
Valor do capital social	31.3.2007	690.503
	30.6.2007	-
Patrimônio líquido ajustado	31.3.2007	1.308.484
	30.6.2007	48
Lucro líquido do período	30.6.2006	71.345
	30.6.2007	72.731
Resultado da equivalência patrimonial	30.6.2006	71.345
	30.6.2007	72.731
Perda sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	30.6.2006	(100.832)
	30.6.2007	(136.854)
Saldo do investimento	31.3.2007	1.339.865
	30.6.2007	48

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Imobilizado e Intangível

A Composição do Imobilizado e Intangível é como segue:

	Controladora e consolidado					
	30.6.2007				31.3.2006	
	Custo Histórico	Reavaliação		Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
		1998	2007			
(*)			(*)	(*)	(*)	
Em Serviço						
Distribuição	7.127.348	1.411.937	1.481.736	(3.394.943)	6.626.078	5.128.427
Terrenos	116.424	802.292	290.449	-	1.209.165	918.251
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	248.866	5.409	(54.583)	(106.334)	93.358	147.694
Máquinas e Equipamentos	6.706.278	615.420	1.245.870	(3.257.498)	5.310.070	4.048.103
Veículos	30.896	(6.267)	-	(19.673)	4.956	5.524
Móveis e Utensílios	24.884	(4.917)	-	(11.438)	8.529	8.855
Administração	201.224	(21.583)	48.378	(113.038)	114.981	64.955
Terrenos	1	5.630	37.321	-	42.952	5.630
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	6.721	2.637	11.057	(3.387)	17.028	4.275
Máquinas e Equipamentos	79.828	(5.079)	-	(51.308)	23.441	24.025
Veículos	25.215	(2.120)	-	(16.740)	6.355	6.685
Móveis e Utensílios	89.459	(22.651)	-	(41.603)	25.205	24.340
Comercialização	30.980	671	7.156	(13.098)	25.709	18.417
Terrenos	226	9.439	-	-	9.665	2.912
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2.632	(6.467)	6.753	(618)	2.300	1.178
Máquinas e Equipamentos	18.693	(760)	403	(7.922)	10.414	10.803
Veículos	584	(201)	-	(383)	-	-
Móveis e Utensílios	8.845	(1.340)	-	(4.175)	3.330	3.524
Atividade Não Vinculada	61.946	22.153	-	(36.179)	47.920	48.648
Terrenos	36	4.722	-	-	4.758	4.758
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	456	307	-	(421)	342	284
Máquinas e Equipamentos	61.330	17.124	-	(35.694)	42.760	43.540
Veículos	124	-	-	(64)	60	66
Subtotal	7.421.498	1.413.178	1.537.270	(3.557.258)	6.814.688	5.260.447
Em Curso						
Distribuição	137.428	-	-	-	137.428	134.372
Administração	2.840	-	-	-	2.840	6.049
Comercialização	106.601	-	-	-	106.601	97.937
Atividade não Vinculada	17	-	-	-	17	-
Subtotal	246.886	-	-	-	246.886	238.358
Intangível (**)						
Distribuição	173.387	-	-	(133.327)	40.060	40.768
Administração	53.924	-	-	(18.444)	35.480	39.951
Comercialização	9.578	-	-	(6.796)	2.782	3.261
Subtotal	236.889	-	-	(158.567)	78.322	83.980
Total do Imobilizado / Intangível	7.905.273	1.413.178	1.537.270	(3.715.825)	7.139.896	5.582.785
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão					(489.035)	(470.374)
Imobilizado / Intangível Líquido					6.650.861	5.112.411

(*) Valores corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

(**) Composto basicamente de "faixas de servidão" e direitos de uso de softwares

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos estão registrados ao custo de aquisição, ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescidos do valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de sub-transmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado

Após o processo de privatização da Companhia, os novos acionistas controladores determinaram o levantamento de um balanço especial com data-base em 1º de abril de 1998, quando os ativos e passivos da Companhia foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve reajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu justo valor (*fair value*) na data da aquisição pelo novo acionista. Esse método atendeu e atende às melhores práticas contábeis internacionais editadas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (em inglês, IASB). Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Eletropaulo foram avaliados a valor de mercado (*fair value*), utilizando para isso o conceito de custo de reposição. Em razão de o “método de aquisição” não estar contemplado na literatura contábil brasileira, o registro da mais-valia está contemplado na rubrica de reavaliação de ativos, nos termos da Deliberação nº. 183/95 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Considerando o objetivo daquela reavaliação (harmonização com as práticas internacionais do IASB), não foram efetuadas reavaliações periódicas subsequentes à data de aquisição. A Administração formalizou consulta à CVM buscando ter confirmado seu procedimento e entendimento da não necessidade de reavaliação periódica de seus ativos imobilizados.

A CVM - Comissão de Valores Mobiliários através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 129/2005, de 24 de março de 2005, informou que o procedimento requerido pela Eletropaulo “não pode ser aceito” e que a Companhia deveria proceder à reavaliação periódica, nos termos da Deliberação CVM nº. 183/95. A Companhia nos termos da Deliberação CVM nº. 463/2003, e amparada por Parecer Técnico de renomado contabilista, formulou e encaminhou recurso ao Colegiado da CVM, pleiteando a reconsideração da decisão emitida pela área técnica daquela Autarquia para que fosse dispensada da reavaliação periódica requerida pela Deliberação CVM nº. 183/95, reiterando o entendimento do enquadramento na essência do procedimento (*fair value*).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM reiterou seu entendimento através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/nº. 555/06, de 12 de dezembro de 2006, prevalecendo a necessidade da Companhia de proceder à reavaliação periódica dos ativos.

A Companhia objetivando atender a decisão do Colegiado daquela autarquia e portanto realizar uma nova reavaliação de seu ativo imobilizado de acordo com a Deliberação CVM nº. 183/05, efetuou novo pleito, solicitando maior prazo para o atendimento da decisão dado o exíguo tempo para realização de estudos e aprovação em seus órgãos da administração.

Em atendimento à decisão proferida pela CVM, a Eletropaulo, por decisão de seu Conselho de Administração, contratou a empresa Avex Consultoria Ltda. (“Avex”) para elaborar o Laudo de Reavaliação do Ativo Imobilizado da Companhia (“Laudo de Reavaliação”).

Em reunião realizada em 13 de julho de 2007, o Conselho de Administração da Eletropaulo apreciou e aprovou o Laudo de Reavaliação elaborado pela Avex, o qual apurou, para a data-base de 31 de março de 2007, um acréscimo do valor do ativo imobilizado da Companhia de R\$ 1.537.270.

O Laudo de Reavaliação foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 31 de julho de 2007, efetivando dessa forma a reavaliação de ativos, mediante o registro contábil em 30 de junho de 2007 do acréscimo do valor do ativo imobilizado da Companhia em R\$ 1.537.270, em contrapartida ao aumento da conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido em R\$ 1.128.336 e constituição de Imposto de Renda Diferido (Passivo) de R\$ 408.934.

A reavaliação de ativos acarretará um impacto negativo no resultado da Companhia, em função do aumento da depreciação, de aproximadamente R\$ 33,6 milhões por ano. Contudo, os efeitos do processo de reavaliação não impactarão a distribuição de dividendos pela Companhia pois, a parcela de depreciação referente aos ativos reavaliados será adicionada à conta de lucros acumulados e, portanto, também passível de distribuição sob a forma de dividendos.

Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus.

A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigações especiais vinculadas à concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimento de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

	Controladora e consolidado				30.6.2007
	31.3.2007	Adições/(Baixas)	Devolução	Amortização	
Em Serviço					
Participação financeira do consumidor	394.285	7.671	7.592	53	409.601
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	10.104	-	-	64	10.168
Doações e Subvenções para Investimento	48.025	-	-	-	48.025
Outros	3.595	-	-	92	3.687
	456.009	7.671	7.592	209	471.481
Em Curso					
Participação financeira do consumidor	8.642	(16)	-	-	8.626
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	2.327	913	-	-	3.240
Eficiência Energética	2.962	2.257	-	-	5.219
Doações e Subvenções para Investimento	421	23	-	-	444
Participação União, Estados e Municípios	13	12	-	-	25
	14.365	3.189	-	-	17.554
Total	470.374	10.860	7.592	209	489.035

A Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006, o Despacho ANEEL nº. 3.073, de 28 de dezembro de 2006 e Ofícios Circulares ANEEL nº.s 236 e 296 de 8 de fevereiro e 15 de fevereiro de 2007, respectivamente atualizaram o tratamento contábil das Obrigações Especiais que passaram, a partir de janeiro de de 2007, a serem amortizadas pela taxa média de depreciação dos ativos, as quais deram origem.

O Ofício Circular ANEEL nº. 1.314, de 27 de junho de 2007, definiu que somente a partir do segundo ciclo de revisão tarifária é que, as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, independentemente da sua formação deverão ter seus efeitos anulados no resultado contábil, de acordo com o estabelecido no Despacho ANEEL nº. 3.073/2006 e Resolução Normativa ANEEL nº. 234, tornando sem efeito as orientações contidas nos Ofícios Circulares ANEEL nº.s 236 e 296. Dessa forma, a Companhia reverteu neste trimestre as amortizações que havia procedido no primeiro trimestre deste ano, no montante de R\$ 209.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Ativo Diferido

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
Gasto com emissão de debêntures	9.104	9.104
(-) Amortização acumulada	(3.121)	(2.703)
Subtotal	5.983	6.401
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.591	3.591
(-) Amortização acumulada	(1.893)	(1.698)
Subtotal	1.698	1.893
Total	7.681	8.294

17. Fornecedores

A composição das contas “Fornecedores - suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
<u>Suprimento:</u>		
Itaipu - Repasse (Eletrobrás)	218.160	185.847
Contratos bilaterais - AES Tietê	155.027	176.454
Contratos bilaterais - outros	10.807	6.527
Energia no curto prazo - CCEE (*)	-	1.542
Energia livre - AES Tietê (*)	530	12.326
Energia livre - Outros (*)	252.969	260.474
Uso de rede básica	72.436	72.741
Encargos do serviço do sistema - CCEE (*)	-	720
Conexão à rede básica	4.401	3.971
Transmissão	8.341	7.795
Uso do sistema de distribuição	6.534	6.309
Operador Nacional do Sistema - ONS	2.086	1.891
Leilão - CCEAR	104.774	106.816
Subtotal	836.065	843.413
Materiais e Serviços	86.110	75.305
Total	922.175	918.718

(*) nota nº. 32

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Tributos e Contribuições Sociais

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	229.273	220.962
Imposto de renda - corrente	216.260	69.058
PIS - Parcelamento	66.542	65.001
Cofins	61.592	41.847
Contribuição social	53.103	16.624
Outros	17.500	11.598
Pis	13.372	9.085
Total	657.642	434.175
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
PIS - Parcelamento	132.670	145.836
Outros	1.173	1.254
Total	133.843	147.090

ICMS: Refere-se principalmente ao valor apurado sobre o faturamento das receitas de operações com energia elétrica.

PIS - parcelamento: refere-se a débito correspondente às alterações promovidas pela Lei nº. 9.715/98, cujo montante foi homologado pelo Fisco e está sendo pago através de parcelamento.

19. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

a) **Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007	30.6.2007	31.3.2007
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	13	49	13	49
Moeda nacional	132.250	192.529	132.250	192.529
Total	132.263	192.578	132.263	192.578
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	22.647	24.108	22.647	24.108
Moeda nacional	234.643	303.217	234.643	303.217
Total	257.290	327.325	257.290	327.325
<u>PRINCIPAL - NÃO CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	34.085	1.237.553	34.085	48.321
Moeda nacional	1.638.922	1.643.410	1.638.922	1.643.410
Total	1.673.007	2.880.963	1.673.007	1.691.731
Total geral	2.062.560	3.400.866	2.062.560	2.211.634

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Moeda Estrangeira:

30.6.2007						
Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
Controladora						
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	10	22.618	33.928
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	3	29	157
Subtotal				13	22.647	34.085

(*) L = Libor

31.3.2007						
Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
Controladora						
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	49	24.077	48.154
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.189.232
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	-	31	167
Subtotal				49	24.108	1.237.553
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.189.232)
Total				49	24.108	48.321

(*) L = Libor

Metropolitana Overseas II Ltd.: a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000 mil, ingressando em 26 de junho de 1998 o montante equivalente a US\$ 400.000 mil, e em 10 de agosto de 1998, equivalente a US\$ 180.000 mil, vencíveis em agosto de 2009, com pagamento de juros trimestrais de 11,5% a.a. até o vencimento. Como parte do processo de encerramento da Metropolitana Overseas, em 31 de maio de 2007 foi efetuada a operação de liquidação desse empréstimo que a Companhia mantinha com a controlada. Esta sociedade encontra-se em fase final de encerramento.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Moeda Nacional:

30.6.2007					
Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
Controladora e consolidado					
BNDES	2007	SELIC+1	32.629	22.754	-
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	11.889	14.862
Debêntures - 8ª. Emissão	2010	CDI+2,90	42.727	200.000	600.000
Debêntures - 9ª. Emissão	2013	CDI+2,50	1.088	-	250.000
Euro Real Bonds	2010	19,125	50.369	-	474.060
Cédulas de Crédito Bancário (CCB's)	2015	CDI+1,20	5.161	-	300.000
Outros			276	-	-
Total			132.250	234.643	1.638.922

31.3.2007					
Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
Controladora e consolidado					
BNDES	2007	SELIC+1	127.034	91.015	-
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	11.889	17.834
Debêntures - 8ª. Emissão	2010	CDI+2,90	13.303	200.000	600.000
Debêntures - 9ª. Emissão	2013	CDI+2,50	10.206	-	250.000
Euro Real Bonds	2010	19,125	24.465	-	474.060
Cédulas de Crédito Bancário (CCB's)	2013	CDI+2	16.314	-	300.000
Outros			1.207	313	1.516
Total			192.529	303.217	1.643.410

Cédulas de Crédito Bancário (CCB's): em 10 de maio de 2006, firmamos um Contrato de Empréstimo Sindicalizado no Brasil formalizado por cédulas de crédito bancário, com várias instituições financeiras lideradas pelo Banco Citibank S.A., no montante principal de R\$ 300.000 (“Empréstimo Sindicalizado”), para pagamento do saldo remanescente da dívida reestruturada em 2004 e para fins corporativos diversos. No dia 12 de maio de 2007 realizamos o 1º. aditamento a este contrato buscando o alongamento do prazo e redução da taxa de juros. Tal empréstimo é composto por duas tranches, cujos termos iniciais eram: (a) no valor de R\$ 160.000, remunerada semestralmente pela CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 1,65% a.a., e com prazo máximo de financiamento de 60 meses, e (b) no valor de R\$ 140.000, remunerada semestralmente pela CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 2,0% a.a. com prazo máximo de financiamento de 84 meses. A Tranche A seria paga em parcelas semestrais, iguais e sucessivas a partir do 24º. mês, inclusive, e Tranche B seria paga em parcelas semestrais, sendo que entre o 24º. mês, inclusive, e o 60º. mês, inclusive, o valor de cada parcela seria de R\$ 4.000 e entre o 66º. mês, inclusive, e o 84º. mês, inclusive, o valor de cada parcela seria de R\$ 27.000. Após o aditamento os termos das Tranches A e B foram alterados para: remuneração semestralmente pelo CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 1,20% a.a., com prazo máximo de financiamento de 96 meses, sendo que serão pagas em parcelas semestrais sucessivas a partir do 36º. mês, inclusive, e o valor de cada parcela será de R\$ 50.000 (somando as 2 tranches).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2007, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora e consolidado		
	Moeda estrangeira		Moeda nacional
	US\$ mil	R\$	R\$
2008	5.877	11.321	205.945
2009	11.758	22.648	208.917
2010	15	29	724.060
2011	15	29	133.333
2012	15	29	133.333
2013 - 2015	15	29	233.334
	17.695	34.085	1.638.922

20. Obrigações com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Referido plano é administrado pela Fundação CESP.

Através do Acordo assinado entre a Companhia, os empregados, o sindicato e a Fundação CESP, devidamente aprovado pela SPC - Secretaria da Previdência Complementar, no ano de 1997, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS. A Companhia assumiu a quitação do déficit integral desse Plano por meio de contrato de ajuste de Reservas a amortizar, assinado em setembro de 1997 e aditado em dezembro de 2006.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Foi constituído um novo plano de suplementação a partir de 1º de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio desse plano denominado de Benefício Misto correspondente à parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5% do salário real de contribuição da parcela de contribuição definida.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação, este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2006, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

a) Avaliação atuarial:

	Controladora e consolidado
	31.12.2006
Número de participantes ativos	3.880
Número de participantes inativos	12.604
Total	16.484
	Controladora e consolidado
	31.12.2006
Valor presente da obrigação atuarial	6.036.930
Valor justo dos ativos do plano	(4.664.916)
Obrigação descoberta	1.372.014
Ganho atuarial não reconhecidos	984.733
Passivo total a ser registrado	2.356.747
Passivo registrado a maior (ainda não registrado)	66.160
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	2.422.907

b) Conciliação contábil do passivo registrado (circulante e não circulante):

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
Saldo inicial	2.422.907	2.422.907
Despesa do exercício	55.968	27.984
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas (i)	(98.356)	(49.056)
Saldo final	2.380.519	2.401.835

	Controladora e consolidado		Parcelas	Vencimento
	30.6.2007	31.3.2007	Restantes	Final
(i) Segregação dos pagamentos por modalidade				
Contrato de ajustes de reserva matemática	(95.887)	(47.781)	181	30.04.2022
Contribuição Empresa - Plano misto (BD/CD)	(2.469)	(1.275)	mensal	indeterminado
	(98.356)	(49.056)		

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
Saldo das confissões de dívidas registrado	536.725	524.442
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada	1.835.861	1.869.518
Subtotal - saldo registrado	2.372.586	2.393.960
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	84.279	60.618
Saldo total dos contratos formalizados	2.456.865	2.454.578
Passivo total - a ser registrado (a)	(2.314.359)	(2.335.675)
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (*)	(142.506)	(118.903)

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
Passivo atuarial ajustado :		
Saldo inicial	2.356.747	2.356.747
Despesa do período	55.968	27.984
Pagamento no período	(98.356)	(49.056)
Saldo final (a)	2.314.359	2.335.675

(*) O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 142.506 (R\$ 118.903, em 31 de março de 2007), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			
	30.6.2007		31.3.2007	
	Saldo do contrato	Diferença	Contabilizado	Contabilizado
<u>Empréstimos e financiamentos:</u>				
Confissão de dívida IIa (i)	353.353	-	353.353	345.266
Confissão de dívida IIb (ii)	183.372	-	183.372	179.176
Contrato de ajustes de reserva matemática (iii)	1.920.140	(84.279)	1.835.861	1.869.518
Subtotal	2.456.865	(84.279)	2.372.586	2.393.960
Outras contribuições a pagar	-	-	7.933	7.875
Total	2.456.865	(84.279)	2.380.519	2.401.835
Circulante	215.288	-	215.288	205.516
Não Circulante	2.241.577	(84.279)	2.165.231	2.196.319
Total	2.456.865	(84.279)	2.380.519	2.401.835

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar e aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (ii) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1999, aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (iii) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, aditado pela segunda vez em 27 de dezembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse saldo é corrigido mensalmente pelo custo atuarial e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

Em 30 de junho de 2007, o saldo desse contrato é o seguinte:

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
Parcela já registrada no passivo	1.835.861	1.869.518
Parcela ainda não registrada	84.279	60.618
Total	1.920.140	1.930.136

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Despesas do exercício:

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e ao Plano de Contribuição Definida é como segue:

	Controladora e consolidado
	2007 Estimada
<u>Plano de benefício definido</u>	
Custo do serviço corrente bruto	10.295
Contribuições dos participantes	(5.126)
<u>Custo do serviço corrente líquido</u>	5.169
Juros sobre a obrigação atuarial	693.956
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(577.293)
Custo do serviço passado não reconhecido	70
(Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidas	(15.273)
Despesa administrativa esperada para o próximo ano	5.307
Total geral - anual	111.936
Total geral - para o período de seis meses	55.968

e) Classificação contábil na demonstração do resultado do exercício findo em:

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	30.6.2006
<u>Despesas com pessoal:</u>		
<u>Entidade de previdência Privada</u>		
Plano de benefício definido	55.968	121.081
Plano de contribuição definida	-	2.883
Subtotal	55.968	123.964
<u>Item extraordinário - nota nº. 31:</u>		
Plano de benefício definido - amortização	-	243.125
Tributos	-	(82.662)
Valor líquido	-	160.463
Total das despesas	55.968	367.089

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Obrigações Estimadas

CIRCULANTE

Folha de pagamento - férias e gratificações
 Encargos sociais sobre férias e gratificações
Total

Controladora e consolidado	
30.6.2007	31.3.2007
45.466	58.998
10.180	9.406
55.646	68.404

22. Provisões para Litígios e Contingências

	Controladora e consolidado					
	Passivo				Ativo	
	31.3.2007	Atualizações/ Ingressos	Baixas	Reversões Reclassificações	30.6.2007	Depósito judicial 30.6.2007 31.3.2007
Trabalhista (a)	238.880	27.553	(29.739)	(12)	236.682	282.927 259.373
Cofins (b)	858.758	14.013	-	-	872.771	- -
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa (c)	103.668	12.934	(511)	-	116.091	- -
Processo cíveis (d)	37.906	7.205	(1.917)	(836)	42.358	28.947 38.401
Processos administrativos - prefeituras (e)	-	17.104	-	-	17.104	- -
Processo fiscais	23.170	3.281	-	(230)	26.221	64.384 56.626
Outros	640	2.660	-	-	3.300	1.145 1.636
Total geral - controladora	1.263.022	84.750	(32.167)	(1.078)	1.314.527	377.403 356.036
Circulante	89.850	-	-	-	98.764	- -
Não Circulante	1.173.172	-	-	-	1.215.763	377.403 356.036
Total geral - controladora	1.263.022	-	-	-	1.314.527	377.403 356.036

- a) **Trabalhista:** os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Os valores dos depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas, superiores aos correspondentes passivos, são decorrentes da necessidade de constituições de depósitos judiciais correspondentes aos valores de interposições de recursos nas diversas instâncias de defesa no judiciário, adicionados aos depósitos consignados para garantia do pleito.
- b) **Cofins:** a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade legislativa nos termos da Lei nº. 9.718/98, referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, apurado na modalidade não-cumulativa, na forma da Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº. 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins deduzindo da base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº. 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

- c) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atual ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986. Foram revisados os processos e alguns tiveram seus valores alterados amparados em decisões transitadas em julgado que extinguíram em parte os processos relativamente ao valor do principal. Atualmente os processos prosseguem apenas com relação à parte controvertida, resultante da diferença de cálculo do principal apresentado pelas partes.
- d) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.
- e) Processos Administrativos - prefeituras: existem processos administrativos de prefeituras municipais de natureza administrativa. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme preceitua o pronunciamento do Ibracon por meio da Norma e Procedimento de Contabilidade NPC 22, aprovado pela Deliberação CVM nº. 489, de 3 de outubro de 2005, seguem resumidas abaixo as discussões judiciais classificadas como de probabilidade de perdas possíveis, porém não prováveis, e portanto, ainda não registradas contabilmente, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia em 30 de junho de 2007.

	Valor de Contingência Estimada
Descrição da Contingência	
IRPJ e CSLL - Dedutibilidade - Previdência Privada	241.737
Eletrobrás - Contrato de Financiamento ECF-1.046/86	771.009
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa	73.210
SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica SP	17.756
Enquadramento de Consumidores - Ação Civil Pública	Não determinado
Ávila, Nogueira, Miquel Neto e Aidar Advogados	14.550
Revisão Tarifária - Exclusão de Valores - Contratos Bilaterais	Não determinado
Revisão Tarifária - Inclusão Benefício Fiscal	Não determinado
Abertura de Agências - Ação Civil Pública	Não determinado
Contas Vencidas 90 dias - Ação Civil Pública	Não determinado
Contas Vencidas 12 meses - Ação Civil Pública	Não determinado
Recolhimento do FGTS	62.996

IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada

Refere-se a suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, decorrente da dedução integral da base de cálculo do IRPJ e CSLL dos valores repassados à Fundação Cesp a título de complementação de previdência privada, sem a limitação de 20% imposta pela Lei nº. 9.532/97.

Eletrobrás - Contrato de Financiamento

Eletrobrás e Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A. (“Antiga Eletropaulo”) firmaram, em 30 de outubro de 1986, o “Contrato de Financiamento ECF-1046/86”. Divergências quanto à forma de correção do débito levaram as partes ao litígio, em 23 de dezembro de 1988, através de ação de cobrança movida pela Eletrobrás.

No decorrer do litígio, ocorreu a cisão da antiga Eletropaulo e, posteriormente, sua privatização. Por ocasião da cisão, todo o passivo perante a Eletrobrás foi transferido à Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“EPTE”) - atual Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (“CTEEP”).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em abril de 1999, encerrou-se a ação de cobrança e a Eletrobrás deu início à ação de execução. Em Setembro de 2003 o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (“TJRJ”), apreciando o recurso (“exceção de pré-executividade”) apresentado pela Companhia, reconheceu que a dívida é de responsabilidade exclusiva da CTEEP e decidiu pela exclusão da Companhia da lide.

O Superior Tribunal de Justiça (“STJ”), em 29 de junho de 2006, anulou a decisão do TJRJ e determinou que a responsabilidade da Eletropaulo pelo débito fosse rediscutida em primeira instância .

Em 4 de dezembro de 2006, a Companhia opôs novo recurso (“embargos de declaração”), com objetivo de esclarecer omissões e contradições na decisão do STJ. O recurso foi rejeitado. Em 17 de abril de 2007 a Companhia interpôs embargos de divergência com o objetivo de reformar a decisão desfavorável e aguarda nova decisão do STJ.

A decisão do STJ, datada de 29 de junho de 2006, não apreciou ou decidiu o mérito do processo, ou seja, se a Companhia é ou não a responsável pelo débito, se atendo à questão puramente formal da possibilidade de discussão desse tema através do recurso utilizado (“exceção de pré-executividade”).

Ainda nesse sentido, foram opostos contra o mencionado Acórdão dos Embargos de Declaração, Embargos de Divergência e Recurso Extraordinário. Os Embargos de Divergência já foram liminarmente rejeitados e ainda pende de julgamento o Recurso Extraordinário. Por meio deste recurso, ainda há chances de obtermos decisão para suspender a execução pela Eletrobrás.

A Companhia, com base nos pareceres de seus advogados externos, reitera seu entendimento de que a recente decisão rejeitando os embargos de declaração propostos por esta em nada modificou suas perspectivas sobre o litígio em questão. A companhia entende, portanto, que suas chances de êxito permanecem possíveis e inalteradas.

Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa - Reflexo

Refere-se a ação de um grande cliente industrial isolado, que obteve sentença condenando a Companhia a restituir o chamado “efeito cascata”, isto é, percentual específico repercutido em todas suas contas de energia relativo aos benefícios econômicos que perseguiu a propósito do indevido aumento da tarifa de energia elétrica quando da adoção do Plano Cruzado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como é cediço, e consagrado na própria jurisprudência que se produziu em decorrência das centenas de ações aforadas contra a Eletropaulo por conta desse referido aumento indevido, não cabe o chamado “efeito cascata” no caso em tela, já que o aumento foi tido por indevido em período específico, sem projetar seus efeitos para o futuro, não contaminando, portanto, aumentos futuros.

Por tais razões, foi interposta pela Eletropaulo Ação Rescisória, visando reverter os efeitos desta decisão que reconhece a legalidade dos “reflexos”. A ação rescisória já foi admitida pelo Poder Judiciário, o que representa possibilidade de êxito para o caso em tela.

SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica do Estado de São Paulo

Foi condenado o demandante SIEESP (representando Eletropaulo) a pagar verba honorária à União Federal e à Eletrobrás. A Companhia seria responsável por cerca de 30%, do Passivo total que corresponde a R\$ 17.756. Trata-se de contingência que a princípio, cabe apenas ao Sindicato vencido suportar.

Enquadramento de Consumidores na Tarifa baixa Renda - Ação Civil Pública

Ação Civil Pública aforada pelo Ministério Público Federal visando ampliar o conceito da legislação setorial, para enquadrar um maior número de consumidores na classe baixa renda, com pedidos de multa diária e devolução de valores supostamente cobrados a maior.

Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados - Contrato de Prestação de Serviços

Trata-se de litígios e incidentes processuais promovidos pelo escritório Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados visando à condenação da Eletropaulo Metropolitana ao pagamento de valores em razão de honorários advocatícios e de êxito sobre ações propostas por referido escritório por ocasião da vigência do instrumento contratual para patrocínio de ações cíveis, o qual foi rescindido unilateralmente pela Companhia.

Revisão Tarifária - Contratos

O Ministério Público Federal propôs Ação Civil Pública requerendo a condenação definitiva da ANEEL a não fazer qualquer reposicionamento tarifário futuro, consistente em não utilizar no cálculo da tarifa de energia elétrica valores contratados entre a concessionária e empresas do mesmo grupo econômico, nos contratos bilaterais, superiores aos valores praticados no mercado; obrigação de fazer de aditar os valores considerados nos reajustes e revisões tarifárias; editar instrumento normativo que permita participação de sociedade civil por ocasião de auditorias; e, em relação à Eletropaulo: requereu seja obrigada a devolver em dobro, acrescidos de correção monetária e juros legais, os valores supostamente indevidos.

Revisão Tarifária - Benefício Fiscal

O Ministério Público Federal ajuizou Ação Civil Pública requerendo a condenação definitiva da ANEEL a incluir na composição tarifária da Eletropaulo os valores de benefícios fiscais relativos aos juros sobre capital próprio; obrigação de aditar os valores considerados nos reajustes e revisões tarifárias; e, em relação à Eletropaulo, requereu que esta seja obrigada a devolver em dobro, acrescidos de correção monetária e juros legais, os valores supostamente cobrados indevidamente.

Abertura de Agências

O Ministério Público Federal ajuizou Ação Civil Pública visando a adequação da Eletropaulo às normas da ANEEL referentes à implantação de postos de atendimento ao consumidor, totalizando 106 agências, além de manter em funcionamento 124 postos de atendimento, assim como requer a condenação da ré ao pagamento de danos morais, requerendo a antecipação de tutela para a abertura imediata de postos sob pena de multa diária de R\$ 30.

Contas vencidas - 12 meses

O Ministério Público Estadual ajuizou Ação Civil Pública pretendendo impedir que a Eletropaulo (i) cobre administrativamente débitos de energia elétrica vencidos há mais de 12 meses; (ii) aplique suposta fórmula de juros capitalizados na atualização das dívidas, utilizando-se a “Tabela Price”; (iii) obrigue os consumidores a assinar Termo de Confissão de Dívida nas cobranças extrajudiciais de débitos em atraso, bem como pretende que a Eletropaulo informe nas notificações de cobrança todos os dados de débito em atraso, tudo sob pena de multa pecuniária diária de R\$ 5, incidente sobre cada cobrança efetuada com o descumprimento da determinação judicial.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas vencidas - 90 dias

O Ministério Público Federal ajuizou Ação Civil Pública com pedido de antecipação de tutela, fixando como pretensão, em linhas gerais, o reconhecimento de que seria abusiva e ilegal a cobrança da Eletropaulo referente às faturas de contas de luz vencidas há mais de 5 (cinco) anos, assim como débitos contraídos por terceiros, afirmando que tal conduta, ainda, estaria respaldada pela omissão da ANEEL em relação à regulamentação sobre a matéria, que permite este tipo de abuso.

Recolhimentos do FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Trata-se de três notificações referentes ao período de janeiro de 1993 a setembro de 1998, lavradas em 5 de novembro de 1998, por suposta ausência de recolhimento do FGTS. A fiscalização identificou que a Companhia teria deixado de computar parcelas integrantes da remuneração dos empregados, sonegando recolhimentos fundiários e identificando empregados em situação irregular.

A Eletropaulo apresentou defesa e recurso administrativo alegando, em resumo, além de nulidade, afronta ao princípio da legalidade, eis que as notificações se limitam às diferenças dos lançamentos contábeis no livro razão em relação à folha de pagamento para extrair o fato gerador da obrigação contributiva do FGTS, constituindo, ademais, verdadeira presunção. A defesa e o recurso administrativos, no entanto, foram indeferidos.

Assim, com o encerramento do processo administrativo, em 22 de março de 2007, esses débitos foram inscritos na dívida ativa no valor total de R\$ 68.613 (junho de 2007). Em 23 de março de 2007, a Companhia ajuizou ação cautelar e obteve liminar suspendendo a exigibilidade deste débito até decisão final.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Não Circulante)

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	31.3.2007
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimo compulsório Eletrobrás	3.108	215
Brasil Ferrovias S.A.	3.258	3.258
Pagamento em Duplicidade - Baixa Tensão	5.277	5.323
Programa Baixa Renda	3.569	3.590
IPTU - Outras prefeituras (a)	4.691	6.186
Consumidores - Acordo USP (b)	3.347	3.347
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	-	1.743
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	27.443	27.443
Quota para a CCC - Sistemas Isolados	29.086	26.622
Quota para a RGR - Reserva Global de Reversão	7.113	6.684
Encargo de Capacidade Emergencial - ECE	503	492
Taxa de fiscalização - ANEEL	1.468	1.468
Devolução - Obrigações Vinculadas à Concessão - nota nº. 15	48.257	56.152
Outras	32.743	23.334
Total	169.863	165.857
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Consumidores - Acordo USP (b)	1.953	2.790
Obrigações Estimadas	4.635	7.286
Outras	2.107	1.398
Total	8.695	11.474

a) IPTU - Outras prefeituras: refere-se a débitos de IPTU que estão em processo de negociação ou em fase de liquidação, através de encontro de contas, compensando-se com valores a receber de créditos de fornecimento de energia ou prestação de serviços com diversas Prefeituras Municipais.

b) Consumidores - Acordo USP: refere-se a acordo para devolução de valores de fornecimento de energia faturados a maior.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Capital Social e Reserva de Reavaliação

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem o valor nominal. Em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2006, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição acionária

	Tipo	Controladora			
		30.6.2007		31.3.2007	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas					
AES Elpa S.A.	ON	12.956.450.381	30,97	12.956.450.381	30,97
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	7,97
Outros	ON	359.157.829	0,86	359.157.829	0,86
Subtotal	ON	16.651.204.352	39,80	16.651.204.352	39,80
Outros	PNA	592.337.266	1,42	592.337.266	1,42
Companhia Brasileira de Energia	PNB	1.858.602.977	4,44	1.858.602.977	4,44
Light Participações - LIGHTPAR	PNB	523.911.075	1,25	523.911.075	1,25
Outros	PNB	22.209.916.006	53,09	22.209.916.006	53,09
Subtotal	PNB	24.592.430.058	58,78	24.592.430.058	58,78
Total das ações		41.835.971.676	100,00	41.835.971.676	100,00

Criação de Nova Classe de Ações Preferenciais: Em 2006 foi criada uma nova classe B de ações preferenciais, passando as ações preferenciais existentes a constituir a classe A, tendo as ações preferenciais da classe B características idênticas às da classe A, exceto que os detentores das novas ações classe B terão:

- (i) direito ao recebimento de um valor por ação correspondente a 100% (cem por cento) do valor pago aos acionistas titulares de ações ordinárias, na hipótese de alienação do controle da Companhia; e
- (ii) direito de voto restrito às matérias previstas no artigo 5º., parágrafo 2º., do estatuto social, e direito de voto pleno se a Companhia deixar de pagar, por 3 (três) exercícios consecutivos, contados a partir do encerramento do presente, os dividendos a que fizerem jus.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Reserva de Reavaliação

Em 30 de junho de 2007 o saldo correspondente à reserva de reavaliação montava R\$ 2.253.020 (R\$ 1.128.611, em 31 de março de 2007), e está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables. Vide comentários adicionais nota nº. 15. Os efeitos tributários sobre realização, por alienação ou baixa, de reserva de reavaliação de terrenos, são reconhecidos diretamente em conta de lucros acumulados, no momento da alienação ou baixa do respectivo terreno.

Descrição	Reavaliação em 1998	Reavaliação em 2007	Total
Saldo em 31.3.2007	1.128.611	-	1.128.611
Reavaliação de Ativos registrada em 30.6.2007 líquida dos tributos	-	1.128.336	1.128.336
Realização da reserva de reavaliação	(5.950)	-	(5.950)
(-) IR sobre realização de reserva	1.488	-	1.488
(-) CS sobre realização de reserva	535	-	535
Saldo em 30.6.2007	1.124.684	1.128.336	2.253.020

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Receita Operacional Líquida

NO TRIMESTRE	Controladora e consolidado					
	1.4.2007 a 30.6.2007			1.4.2006 a 30.6.2006		
	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$
Fornecimento de energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	5.139.507	3.367.165	1.018.271	4.956.484	3.209.112	982.150
Industrial	32.834	1.634.224	425.240	34.886	1.662.885	403.266
Comercial	367.140	2.540.100	735.580	384.515	2.432.991	683.634
Rural	828	6.046	909	842	6.443	739
Poder Público:						
Federal	928	35.213	9.529	838	30.281	9.511
Estadual	3.457	148.670	44.731	3.354	140.041	39.661
Municipal	8.280	97.531	31.604	8.112	93.764	29.270
Iluminação pública	1.440	221.325	34.062	1.511	220.552	35.128
Serviço público	1.137	135.698	30.952	1.087	128.310	28.476
Encargo de capacidade emergencial	-	-	55	-	-	(115)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	-	(1)
Subtotal - Fornecimento	5.555.551	8.185.972	2.330.933	5.391.629	7.924.379	2.211.719
Outras						
RTE - Amortização	-	-	(80.166)	-	-	(82.241)
Energia Livre - Amortização	-	-	(30.066)	-	-	(29.719)
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes - Amortização	-	-	-	-	-	(19.223)
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP - Amortização	-	-	11.888	-	-	(55.108)
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	-	-	10.213	-	-	7.108
Não faturado	-	-	(20.247)	-	-	(18.904)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	205	1.878.439	133.669	197	1.653.674	113.388
Energia no curto prazo	-	-	6.909	-	-	15.065
Outras receitas	-	-	26.926	-	-	27.512
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	(15.129)	-	-	(13.417)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	(55)	-	-	115
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	-	1
Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(19.451)	-	-	(9.632)
P&D - CVA	-	-	(1.640)	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(76.279)	-	-	(63.039)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	(9.066)	-	-	(3.867)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(124.538)	-	-	(94.794)
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	(21.108)	-	-	4.072
Encargos do Consumidor - Outros	-	-	(2.080)	-	-	-
Cofins - corrente	-	-	(268.680)	-	-	(206.240)
Cofins - diferido	-	-	18.196	-	-	(20.600)
Pis - corrente	-	-	(61.740)	-	-	(29.746)
Pis - diferido	-	-	5.435	-	-	(22.332)
Iss	-	-	(176)	-	-	(241)
Subtotal - Outras	205	1.878.439	(517.185)	197	1.653.674	(501.842)
Total controladora	5.555.756	10.064.411	1.813.748	5.391.826	9.578.053	1.709.877

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão apresentados acima, já excluídos os valores de R\$ 573.496 e R\$ 543.903 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2007 e 2006, respectivamente.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ACUMULADO	Controladora e consolidado					
	1.1.2007 a 30.6.2007			1.1.2006 a 30.6.2006		
	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$
Fornecimento de energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	5.139.507	6.548.148	1.971.839	4.956.484	6.221.576	1.911.857
Industrial	32.834	3.146.442	809.784	34.886	3.309.514	795.828
Comercial	367.140	5.101.006	1.458.709	384.515	4.992.671	1.391.243
Rural	828	12.461	1.669	842	12.714	1.423
Poder Público:						
Federal	928	69.158	21.634	838	63.249	19.076
Estadual	3.457	275.007	81.933	3.354	264.590	74.935
Municipal	8.280	188.655	59.022	8.112	179.349	56.824
Iluminação pública	1.440	438.488	67.981	1.511	441.524	70.289
Serviço público	1.137	265.818	60.215	1.087	256.908	56.637
Encargo de capacidade emergencial	-	-	93	-	-	4.911
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	-	(1)
Subtotal - Fornecimento	5.555.551	16.045.183	4.532.879	5.391.629	15.742.095	4.383.022
Outras						
RTE - Amortização	-	-	(162.272)	-	-	(163.521)
Energia Livre - Amortização	-	-	(59.737)	-	-	(59.091)
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes - Amortização	-	-	-	-	-	(48.461)
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP - Amortização	-	-	23.150	-	-	(66.776)
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	-	-	9.434	-	-	9.558
Não faturado	-	-	(39.500)	-	-	(26.128)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	205	3.591.344	248.901	197	3.153.210	224.720
Energia no curto prazo	-	-	7.330	-	-	15.458
Outras receitas	-	-	52.808	-	-	54.564
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	(29.940)	-	-	(26.973)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	(93)	-	-	(4.911)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	-	1
Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(38.300)	-	-	(24.723)
P&D - CVA	-	-	(3.219)	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(152.559)	-	-	(126.079)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	(17.801)	-	-	(18.087)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(249.077)	-	-	(189.588)
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	(41.445)	-	-	(12.761)
Encargos do Consumidor - Outros	-	-	(4.159)	-	-	-
Cofins - corrente	-	-	(478.419)	-	-	(409.443)
Cofins - diferido	-	-	-	-	-	(48.271)
Pis - corrente	-	-	(107.275)	-	-	(73.862)
Pis - diferido	-	-	-	-	-	(31.484)
Iss	-	-	(366)	-	-	(544)
Subtotal - Outras	205	3.591.344	(1.042.539)	197	3.153.210	(1.026.402)
Total controladora	5.555.756	19.636.527	3.490.340	5.391.826	18.895.305	3.356.620

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão apresentados acima, já excluídos os valores de R\$ 1.110.333 e R\$ 1.069.249 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e 2006, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Custos e Despesas Operacionais

Descrição	Controladora e Consolidado	
	1.1.2007 a	1.1.2006 a
	30.6.2007	30.6.2006
Pessoal	220.543	164.693
Entidade de Previdência Privada	55.968	123.964
Material	15.165	12.529
Serviço de terceiro	122.608	96.914
Energia elétrica comprada para revenda	a) 1.564.669	1.385.622
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib.	b) 342.107	514.293
Depreciação e amortização	159.526	154.070
Provisão (reversão) para PCLD	43.338	104.424
Provisão (reversão) para contingências	76.205	1.739
Outras	53.507	5.367
Total Geral Controladora	2.653.636	2.563.615
Total Geral Controladas	81	46
Consolidado	2.653.717	2.563.661

	Controladora e consolidado			
	MWh (*)		R\$	
	1.1.2007 a	1.1.2006 a	1.1.2007 a	1.1.2006 a
	30.6.2007	30.6.2006	30.6.2007	30.6.2006
a) Energia elétrica comprada para revenda:				
Contratos iniciais				
Moeda nacional				
CESP	-	-	-	(17.811)
DUKE Paranapanema	-	-	-	(37)
AES Tiête - nota nº. 11	-	-	(178.233)	(7.655)
FURNAS	-	-	-	(6.818)
EMAE	-	-	-	(2.759)
Moeda estrangeira				
ITAIPU	6.091.254	6.084.913	564.119	505.818
ITAIPU - CVA	-	-	11.791	44.274
Contrato bilateral - AES Tiête	5.587.190	5.556.994	741.868	737.580
Contrato bilateral - AES Uruguaiana	256.355	256.355	27.530	27.295
Contrato bilateral - Outros	57.391	82.966	8.354	11.261
Compra - CCEE	-	-	1.590	4.730
Compra - CCEAR	7.109.641	6.846.791	471.105	418.752
Compra - CCEAR - CVA	-	-	40.608	(187.928)
Proinfa	-	-	32.040	-
(-) Créditos PIS/Cofins	-	-	(156.103)	(141.080)
Total geral - Controladora e consolidado	19.101.831	18.828.019	1.564.669	1.385.622

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

	Controladora e consolidado	
	1.1.2007 a	1.1.2006 a
	30.6.2007	30.6.2006
b) Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição:		
Uso da Rede Básica	326.608	292.938
Uso da Rede Básica - CVA	(65.380)	114.186
Encargos do Serviço do Sistema - ESS - CVA	31.345	37.174
Transporte de Energia - Furnas/Itaipu	36.331	37.412
ONS - Operador Nacional do Sistema	9.013	10.989
CUSD - Custo do Uso do Sistema de Distribuição	30.859	28.224
Conexão a Rede Básica - CTEEP	25.476	20.761
Conexão a Rede Básica - CTEEP - CVA	(18.193)	23.870
(-) Créditos PIS/Cofins	(33.952)	(51.261)
Total geral - Controladora e consolidado	342.107	514.293

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora			
	1.4.2007 a 30.6.2007	1.1.2007 a 30.6.2007	1.4.2006 a 30.6.2006	1.1.2006 a 30.6.2006
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	9.611	11.887	184	301
Selic - Parcela A/CVA	20.747	42.715	23.253	50.563
Selic - RTE	11.393	24.328	22.564	50.027
Selic - Energia livre	6.906	15.441	11.877	28.883
Acréscimo moratório - consumidores	17.568	33.655	17.100	36.947
Multas	2.406	4.107	2.961	5.523
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT	19.676	37.108	4.027	10.578
Outras	77.150	96.274	7.449	12.220
Total	165.457	265.515	89.415	195.042
Despesas Financeiras				
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(38.173)	(73.630)	(45.534)	(87.220)
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(22.962)	(59.090)	(41.775)	(81.612)
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	4.092	10.960	7.153	13.811
Operações de swap	(13.469)	(26.498)	(16.248)	(57.744)
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(18.919)	(38.587)	(21.417)	(51.161)
CPMF	(16.933)	(28.527)	(12.918)	(23.172)
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(6.841)
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	707	(3.183)	(6.504)	(11.759)
Outras	(4.759)	(9.716)	(11.715)	(13.254)
Total	(110.416)	(228.271)	(148.958)	(318.952)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas				
Moeda Nacional	(45.341)	(84.075)	(85.507)	(148.441)
Moeda Estrangeira	79.614	133.768	(10.022)	76.297
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	(3.606)	(13.888)	(2.155)	(22.266)
Total	30.667	35.805	(97.684)	(94.410)
Total Líquido	85.708	73.049	(157.227)	(218.320)

	Consolidado			
	1.4.2007 a 30.6.2007	1.1.2007 a 30.6.2007	1.4.2006 a 30.6.2006	1.1.2006 a 30.6.2006
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	9.611	11.887	184	301
Selic - Parcela A/CVA	20.747	42.715	23.253	50.563
Selic - RTE	11.393	24.328	22.564	50.027
Selic - Energia livre	6.906	15.441	11.877	28.883
Acréscimo moratório - consumidores	17.568	33.655	17.100	36.947
Multas	2.406	4.107	2.961	5.523
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT	19.676	37.108	4.027	10.578
Outras	87.892	115.555	8.444	13.744
Total	176.199	284.796	90.410	196.566
Despesas Financeiras				
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(38.173)	(73.630)	(45.534)	(87.220)
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(3.621)	(5.558)	(7.021)	(11.744)
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	4.092	10.960	7.153	13.811
Operações de swap	(13.469)	(26.498)	(16.248)	(57.744)
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(18.919)	(38.587)	(21.417)	(51.161)
CPMF	(16.933)	(28.527)	(12.918)	(23.172)
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(6.841)
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	707	(3.183)	(6.504)	(11.759)
Outras	(4.759)	(9.716)	(11.715)	(13.254)
Total	(91.075)	(174.739)	(114.204)	(249.084)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas				
Moeda Nacional	(45.341)	(84.075)	(85.507)	(148.441)
Moeda Estrangeira	79.614	133.768	(10.022)	76.297
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	(3.606)	(13.888)	(2.155)	(22.266)
Ganho sobre tradução das demonstrações de controlada	(81.437)	(136.855)	(4.631)	(100.833)
Total	(50.770)	(101.050)	(102.315)	(195.243)
Total Líquido	34.354	9.007	(126.109)	(247.761)

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos diferidos relativos a Provisões Temporariamente Inedutíveis, prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e Reserva de Reavaliação são registrados nas contas patrimoniais (nota nº. 7). A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	30.6.2007	30.6.2006	30.6.2007	30.6.2006
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(200.453)	(145.635)	(49.227)	(36.515)
Diferidos	(41.483)	44.331	(38.007)	9
Subtotal	(241.936)	(101.304)	(87.234)	(36.506)
Itens extraordinários - nota nº. 31	-	60.781	-	21.881
Total - controladora	(241.936)	(40.523)	(87.234)	(14.625)

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	30.6.2007	30.6.2006	30.6.2007	30.6.2006
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	834.706	525.302	834.706	525.302
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 - nota nº. 31	-	(243.125)	-	(243.125)
	834.706	282.177	834.706	282.177
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	-	4.779	-	4.779
Equivalência patrimonial e ganho sobre a conversão das demonstrações contábeis de controlada	64.122	29.487	64.122	29.487
Baixa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	930	(717)	930	(717)
Doações	1.325	1.029	1.325	1.029
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	72.731	71.346	72.731	71.346
Gratificação a administradores - parcela não dedutível	703	600	703	600
Perdas de Capital - Baixa de Imobilizado	3.197	3.146	3.197	3.146
Benefício fiscal P&D - Perquisa e Desenvolvimento - 2006	(8.633)	-	(8.633)	-
Outros	188	4.065	188	3.171
Total das adições (exclusões)	134.563	113.735	134.563	112.841
Base de cálculo	969.269	395.912	969.269	395.018
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	242.317	98.978	87.234	35.552
Incentivos	(381)	(324)	-	-
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	-	(58.131)	-	(20.927)
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	241.936	40.523	87.234	14.625
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	-	-	-	-
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	241.936	40.523	87.234	14.625

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. Partes Relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de junho de 2007, estão demonstradas a seguir:

	Ativo	Passivo	Resultado	
	Outros créditos	Fornecedores	Energia elétrica comprada para revenda	Despesa financeira líquida
Metropolitana Overseas II Ltd. (a) - notas n.ºs 14 e 19	-	-	-	69.986
Companhia Brasileira de Energia - nota n.º. 11	42.998	-	-	-
AES Tietê - notas n.ºs. 17, 26 e 11	193.829	155.557	741.868	-
AES Uruguaiana Empreendimentos Ltda. - nota n.º. 26	11	6.133	27.530	-
AES Sul	2.761	-	-	-
AES Infoenergy Ltda.	30	-	-	-
Controladora	239.629	161.690	769.398	69.986
Ajustes de consolidação	-	-	-	(69.986)
Consolidado	239.629	161.690	769.398	-

30. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,6 milhões de clientes. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuam o pagamento das faturas.

Riscos financeiros

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco de mercado - taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 30 de junho de 2007, o saldo total de empréstimos e financiamentos (consolidado) montava R\$ 2.062.560 (R\$ 2.211.634, em 31 de março de 2007). O montante de R\$ 56.745, equivalente a US\$ 29.460, refere-se a captações denominadas em dólar norte-americano (R\$ 72.478 em 31 de março de 2007, equivalente a US\$ 35.348).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia à volatilidade deste fator de risco, foram efetuadas operações de swap cambial trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI. Estas operações foram contratadas para os mesmos vencimentos das dívidas, não ocasionando descasamentos de fluxo de caixa. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, foi apurado um resultado negativo de R\$ 26.498 e (R\$ 57.592, em 30 de junho de 2006), o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis na rubrica Despesas Financeiras. Os saldos acumulados nos montantes de R\$ 225.159 ao final deste semestre e de R\$ 224.332, em 31 de março de 2007, estão registrados na rubrica Operações de Swap Cambial no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante - Exigível a Longo Prazo.

O valor principal dessas operações de swap em 30 de junho de 2007 é de US\$ 26.143 mil (US\$ 33.889 mil em 31 de março de 2007). Desse montante está excluído o valor de US\$ 107.831 mil (US\$ 105.213 mil em 31 de março de 2007) referentes a operações vencidas com o Banco Santos S.A., o qual teve sua falência decretada em 20 de setembro de 2005.

Os pagamentos de energia comprada de Itaipu também são afetados pela volatilidade do fator de risco de taxa de câmbio (dólar norte-americano), mas o resultado da Companhia está protegido através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA.

Em 30 de junho de 2007 os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	Valor Contabil	Valor de Mercado
Passivo		
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)		
Moeda estrangeira	56.745	56.627
Moeda nacional	2.005.815	2.120.818
	<u>2.062.560</u>	<u>2.177.445</u>
Outras obrigações - Swap cambial	225.159	226.475
Total	<u><u>2.287.719</u></u>	<u><u>2.403.920</u></u>

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos empréstimos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos à taxas de mercado vigentes na data das Informações Trimestrais. Para os instrumentos de *hedge*, também foram utilizadas as taxas de mercado nesta mesma data.

Risco de preço

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou através da Resolução no 500 de 3 de julho de 2007 o reposicionamento tarifário provisório de -8,43%, a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2007.

A definição do reposicionamento tarifário, juntamente com o do Fator Xe, faz parte do processo de revisão tarifária que a concessionária está sujeita a cada quatro anos, de acordo com seu contrato de concessão. Os principais aspectos metodológicos aplicados neste processo estão definidos na Resolução Normativa ANEEL nº. 234/2006.

Neste reposicionamento tarifário foram incorporados os seguintes efeitos:

De acordo com a Resolução ANEEL nº. 500/2007, o percentual de reposicionamento tarifário e provisório, devendo o valor definitivo ser estabelecido quando da definição dos custos operacionais eficientes, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006.

A eventual variação de receita da Parcela B, decorrente da diferença entre o percentual provisório e o definitivo será corrigida no reajuste tarifário anual de 4 de julho de 2008.

O valor do Componente Xe, do "Fator X", conforme Resolução ANEEL nº. 500/2007, é provisório, devendo o percentual definitivo ser estabelecido quando da definição do valor definitivo do reposicionamento tarifário citado no parágrafo anterior.

Risco de mercado

O portfólio de contratos de energia de 2007 consiste em três principais componentes: Contratos Bilaterais com AES Tietê e AES Uruguaiana e outros pequenos geradores; Contrato de Itaipu; e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEARs decorrentes do Leilões Públicos de energia existente realizados em dezembro de 2004 e março de 2007. De acordo com o Decreto MME nº. 5.163/04, as distribuidoras devem efetuar contratos regulados de compra de energia somente através de leilões públicos federais, com duração estabelecida pelo próprio MME, de três a quinze anos para energia proveniente de empreendimentos existentes e, de quinze a trinta anos, para energia proveniente de novos empreendimentos de usinas térmicas e hidrelétricas, respectivamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e três por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual

de fornecimento da Distribuidora. Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão de 5 anos da carga e à expectativa de preços futuros. Tais fatores podem implicar em penalidades por insuficiência de contratação, quando a contratação for inferior a 100%, e em custos não repassáveis às tarifas de fornecimento quando a contratação for superior a 103%. Para mitigação desses riscos, há instrumentos de contratação de energia elétrica previstos pela regulamentação tais como leilões de ajuste, MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits), opção por redução dos CCEARs de energia existente devido a (i) migração de clientes ao mercado livre, (ii) acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº. 10.848/04, e (iii) outras variações de mercado.

A estratégia de suprimento de energia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 103%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atender todos os clientes cativos. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração e gestão dos riscos de volume e preços, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. Item Extraordinário

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267.

De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como “Itens extraordinários”. Em 30 de junho de 2006, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao Passivo Não Circulante - Obrigações com entidade de previdência privada.

A partir de 2007 os efeitos em resultado estão reconhecidos diretamente nas despesas com fundo de pensão, não tendo mais a característica de “extraordinários”.

	Controladora e consolidado	
	30.6.2007	30.6.2006
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	-	243.125
(-) Efeitos tributários - IR	-	(60.781)
(-) Efeitos tributários - CSLL	-	(21.881)
Líquido	-	160.463

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. Ativos e Passivos Regulatórios

A movimentação e os saldos das contas de Ativos e Passivos Regulatórios é como segue:

Descrição	Controladora e consolidado					
	RTE	Energia Livre		Desconto da TUSD	Parcela	Total
		Ativo	Passivo	Ativo	"A"	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2006	458.355	257.498	(289.080)	45.973	537.228	1.009.974
Adições	-	-	-	15.411	-	15.411
Atualização monetária	12.935	8.535	(8.957)	(9.095)	16.320	19.738
Realização / Pagamento	(82.106)	(29.670)	25.237	-	-	(86.539)
Saldos em 31 de março de 2007	389.184	236.363	(272.800)	52.289	553.548	958.584
Adições	-	-	-	21.021	-	21.021
Atualização monetária	11.393	6.906	(7.985)	(9.444)	16.087	16.957
Realização / Pagamento	(80.166)	(30.067)	27.286	-	-	(82.947)
Saldos em 30 de junho de 2007	320.411	213.202	(253.499)	63.866	569.635	913.615

Valores Acumulados

Descrição	Controladora e consolidado					
	RTE	Energia Livre		Desconto da TUSD	Parcela	Total
		Ativo	Passivo	Ativo	"A"	Líquido
Saldos a amortizar em 31.12.2006	458.355	257.498	(289.080)	45.973	537.228	1.009.974
Valores homologados até 31.3.2007	1.193.200	404.395	(389.126)	20.516	222.657	1.451.642
Adições até 31.3.2007	-	-	-	62.218	-	62.218
Atualização monetária até 31.3.2007	851.774	292.854	(297.596)	(9.095)	330.891	1.168.828
Realizações / Pagamentos até 31.3.2007	(1.655.790)	(460.886)	413.922	(21.350)	-	(1.724.104)
Saldos a amortizar em 31.3.2007	389.184	236.363	(272.800)	52.289	553.548	958.584
Valores homologados até 30.6.2007	1.193.200	404.395	(389.126)	20.516	222.657	1.451.642
Adições até 30.6.2007	-	-	-	83.239	-	83.239
Atualização monetária até 30.6.2007	863.167	299.760	(305.581)	(18.539)	346.978	1.185.785
Realizações / Pagamentos até 30.6.2007	(1.735.956)	(490.953)	441.208	(21.350)	-	(1.807.051)
Saldos a amortizar em 30.6.2007	320.411	213.202	(253.499)	63.866	569.635	913.615

Classificação contábil

Descrição	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30.6.2007	31.3.2007	30.6.2007	31.3.2007
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
RTE - nota nº. 4	91.407	169.369	229.004	219.815
Energia Livre - nota nº. 4	213.202	236.363	-	-
Desconto da TUSD - nota nº. 4	63.866	33.640	-	18.649
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo - nota nº. 13	70.886	137.600	10.666	7.995
Passivo - nota nº. 13	(184.868)	(193.241)	(33.206)	(41.356)
Fornecedores				
Energia Livre - nota nº. 17 (i)	(253.499)	(272.800)	-	-

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Abertura analítica dos saldos de Energia Livre a Pagar às geradoras

		Controladora e consolidado	
		Circulante	
		30.6.2007	31.3.2007
CESP	(*)	36.655	39.667
CHESF	(*)	51.173	58.043
CPFL	(*)	673	775
DUKE	(*)	9.487	10.158
ELETRONORTE	(*)	14.953	17.146
EMAE	(*)	3.900	4.407
FURNAS	(*)	39.191	38.042
TRACTEBEL	(*)	3.267	3.700
CELESC		3.992	4.553
CEMIG	(*)	48.116	54.605
RGE	(*)	939	1.065
AES TIETÊ		12.121	12.821
CDSA	(*)	4.096	4.773
CGTEE		713	656
COPEL		4.600	4.245
CEEE		18.723	17.332
CELTINS		725	655
EEB		19	17
EEVP		122	109
ENERGIPE		34	31
		253.499	272.800

(*) Geradoras que obtiveram empréstimos junto ao BNDES

32.1. Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado “Acordo Geral do Setor Elétrico”, que instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de “baixa renda”) e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre é de 70 meses na Companhia, contados a partir de 1º. de janeiro de 2002, conforme republicado em 1º. de junho de 2004 da Resolução Normativa nº. 1 - ANEEL, de 12 de janeiro de 2004. Após a recuperação destes ativos, também através do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, dar-se-á a realização dos valores relacionados à Parcela “A”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por meio dos Ofícios Circulares ANEEL n.ºs. 2.212, de 20 de dezembro de 2005, e 074, de 23 de janeiro de 2006, a ANEEL disciplinou nova sistemática para remuneração do saldo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE e "Parcela A", estabelecendo que :

- Para o item Perda de Receita, a incidência da remuneração, conforme metodologia adotada nos contratos de financiamento pelo BNDES (Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a.), deverá ser calculada sobre o montante financiado a título de RTE, que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL. Sobre o montante equivalente aos 10% não financiados pelo BNDES, deverá incidir apenas a remuneração pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Relativamente aos valores de Energia Livre, tanto as Distribuidoras como as Geradoras deverão remunerar os saldos remanescentes, para o caso em que a Geradora obteve o financiamento junto ao BNDES, pela metodologia dos contratos de financiamento, no qual incide a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a., e para as Geradoras que não obtiveram o referido financiamento, somente pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Especificamente, no caso da Energia Livre, a Distribuidora deverá manter controle em separado para cada Geradora que obteve o financiamento junto ao BNDES, de forma que propicie condições para a aplicação correta da remuneração. Para as Geradoras que não obtiveram esse financiamento deverá incidir sobre a remuneração somente a taxa Selic divulgada pelo BACEN.
- Quanto à remuneração do saldo da "Parcela A", muito embora tenha sido autorizado o financiamento destinado a suprir a insuficiência de recursos a serem recuperados por meio do mecanismo de compensação das variações de valores de itens da Parcela A, a regulamentação da ANEEL é bem clara quanto à utilização da Selic do BACEN para o cálculo da remuneração do saldo remanescente, não cabendo o repasse ao consumidor do cálculo utilizado no contrato de financiamento do BNDES.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32.2. Revisão Tarifária

a) Revisão Tarifária 2007

Em 3 de julho de 2007, a ANEEL autorizou um reposicionamento tarifário provisório de -8,43% à Eletropaulo, aplicável em sua tarifa a partir de 4 de julho de 2007.

Em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste anual de 2006, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -11,83%. Nas diversas classes de atendimento o efeito médio a ser percebido será de:

<u>Classe de Consumo</u>	<u>Índice</u>
Baixa Tensão (abaixo de 2,3 KV)	-12,66%
Alta Tensão (igual ou maior a 2,3 KV)	-10,45%
A2 (88 a 138 KV)	-8,60%
A3a (34,5 KV)	-8,98%
A4 (2,3 a 25 KV)	-10,77%

O reajuste autorizado pela ANEEL é composto pelos seguintes itens:

<u>Revisão Tarifária 2007</u>	<u>R\$ mil</u>
Receita Verificada	8.118.396
Parcela A	5.428.987
Parcela B	2.089.018
Remuneração	708.591
Quota Depreciação	478.480
Empresa de Referência	852.501
Inadimplência	49.446
Total Receita Requerida	7.518.005
(-) Outras Receitas	(42.618)
Receita Requerida Líquida	7.475.387
Componentes Financeiros	(38.435)
Reposicionamento Econômico	-7,92%
Componentes Financeiros	-0,51%
Reposicionamento Total	-8,43%

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Parcela A

No cálculo da Parcela A destacam-se:

- (i) Encargos Setoriais R\$ 845,8 milhões - com destaque para a Conta de Consumo de Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que representam 74% do total desta rubrica;
- (ii) Compra de Energia R\$ 3.689,1 milhões - sendo considerada a cotação do dólar para valorar o repasse da compra de Itaipu de R\$ 1,94 (no reajuste de 2006 foi considerada a cotação de R\$ 2,30);
- (iii) Transmissão R\$ 894,1 milhões - conforme tarifas de transmissão publicadas recentemente pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº. 497, de 26 de junho de 2007 foram considerada na revisão tarifária da AES Eletropaulo.

Parcela B

No cálculo da Parcela B destacam-se:

- (i) Remuneração R\$ 708,6 milhões - apurados a partir da base de remuneração regulatória líquida de R\$ 4,7 bilhões e WACC antes de impostos de 15,08%;
- (ii) Depreciação R\$ 478,5 milhões - apurados a partir da base de remuneração regulatória bruta de R\$11,1 bilhões e taxa de depreciação regulatória de 4,31%;
- (iii) Empresa de Referência R\$ 852,5 milhões - o valor considerado é provisório tendo em vista futuras definições a respeito do modelo utilizado pela ANEEL;
- (iv) Inadimplência R\$ 49,4 milhões - apurados a partir da aplicação do percentual de 0,5% sobre a receita bruta de distribuição. O valor considerado é provisório e está atualmente sob análise da ANEEL.

Componentes Financeiros

No cálculo dos componentes financeiros destacam-se:

- (i) CVA corrente do ciclo 2006-2007 - valor negativo de R\$ 93,2 milhões, causado principalmente pela CVA de Conta de Consumo de Combustível (CCC);

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Repasse de sobrecontratação de energia: valor negativo de R\$ 24,5 milhões, apurado através da diferença entre o custo de compra de energia e a receita auferida com a venda de energia no mercado *spot*;

(iii) Descontos concedidos na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD): R\$ 63,9 milhões, referente aos consumidores de fontes incentivadas e geração própria.

Fator X

Foi estabelecido preliminarmente o Fator Xe de -2,4158%, que será aplicado somente no reajuste tarifário de 2008.

32.3. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” – CVA

A Companhia possui os seguintes saldos da CVA em 30 de junho de 2007:

Descrição	Valor	
	30.6.2007	31.3.2007
Saldo em 31 de dezembro de 2006	33.767	
Adições	(79.201)	
Atualização monetária	(45.055)	
Valores compensados	1.487	
Saldo em 31 de março de 2007	(89.002)	
Adições	(2.807)	
Atualização monetária	(45.047)	
Valores compensados	334	
Saldo em 30 de junho de 2007	(136.522)	

Classificação contábil	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30.6.2007	31.3.2007	30.6.2007	31.3.2007
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo (nota nº. 13)	70.886	137.600	10.666	7.995
Passivo (nota nº. 13)	(184.868)	(193.241)	(33.206)	(41.356)
	(113.982)	(55.641)	(22.540)	(33.361)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32.4. Programa Baixa Renda

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a janeiro de 2005. Em 30 de junho de 2007 o saldo remanescente é de R\$ 7.674, conforme segue abaixo:

Descrição	Valor
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2006	10.814
(+) Redução de receita verificada no 1º. trimestre de 2007	6.977
(=) Saldo em 31 de março de 2007	17.791
(-) Recebimento de subvenção econômica em abril de 2007	(15.416)
(-) Recebimento de subvenção econômica em maio de 2007	(2.374)
(+) Redução de receita verificada no 2º. trimestre de 2007	7.673
(=) Saldo em 30 de junho de 2007	7.674

32.5. Ativo Regulatório decorrente da majoração de PIS e Cofins

O saldo de R\$ 6.125 em 30 de junho de 2007 (R\$ 39.398 em 31 de março de 2007), refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da Cofins efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Essa diferença foi originada das majorações de alíquotas e alterações do funcionamento dessas contribuições (não cumulativa), conforme determinou a legislação vigente (Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº. 10.865 de 30 de abril de 2004).

Descrição	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30.6.2007	31.3.2007	30.6.2007	31.3.2007
PIS - período de dezembro de 2002 a setembro de 2005 (nota nº. 13)	-	5.812	1.679	3.441
COFINS - período de fevereiro de 2004 a setembro de 2005 (nota nº. 13)	-	21.037	4.446	9.108
	-	26.849	6.125	12.549

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. Fatos Relevantes

26 de abril de 2007 - Comunicado - A Companhia divulgou o recebimento de comunicado por parte da MFS Investment Management acerca da aquisição por parte daquela gestora de investimentos de participações societárias que somam 1.261.290.000 ações preferenciais, representativas de 5,13% do total de ações preferenciais de emissão da Companhia.

28 de maio de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou em comunicado conjunto o recebimento por parte da AES Holdings Brasil Ltda. (acionista controladora da Brasileira) de notificação enviada pelo BNDESPar sobre o exercício do seu direito de obrigar a venda da totalidade de ações de emissão da Brasileira (Drag Along).

18 de junho de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou aos seus acionistas e investidores que em 30 de junho de 2007, Eduardo José Bernini deixaria a Presidência da Companhia. Como seu sucessor foi indicado Britaldo Pedrosa Soares, atual membro do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores da Companhia.

29 de junho de 2007 - Comunicado - A Companhia divulgou a decisão do Conselho de Administração em reunião realizada naquela data da eleição de Britaldo Pedrosa Soares para o cargo de Diretor Presidente da Companhia e da eleição de Alexandre César Innecco para o cargo de Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores.

34. Eventos Subseqüentes

02 de julho de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou que a AES Tietê efetuará o reembolso dos valores que lhe foram pagos a maior pela Companhia em função da aplicação do regime não-cumulativo (9,25%) de incidência das contribuições para o PIS e COFINS, decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica com a Companhia.

04 de julho de 2007 - Comunicado - A Companhia divulgou que em 03 de julho de 2007 a ANEEL autorizou um índice de revisão tarifária de -8,43% à Companhia, aplicável em sua tarifa a partir de 04 de julho de 2007.

13 de julho de 2007 - Fato Relevante - A Companhia divulgou a aprovação do Laudo de Reavaliação por parte do Conselho de Administração informando que sua efetivação está condicionada à aprovação por parte da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em 31 de julho de 2007.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.6.2007	30.6.2006	30.6.2007	30.6.2006
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	505.536	227.029	505.536	227.029
Depreciação e amortização	159.526	154.068	159.526	154.068
Varição monetária/cambial	(234.862)	40.688	(234.862)	137.708
Amortização do diferido	836	8.306	836	8.306
Baixa de bens do ativo imobilizado	12.953	14.651	12.953	14.651
Resultado da equivalência patrimonial	64.124	29.485	-	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	58.875	(132.732)	58.875	(132.732)
Ajuste a valor presente	(4.381)	20.491	(4.381)	20.491
Fundo de pensão - Deliberação CVM 371	53.386	243.126	53.386	243.126
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - não circulante	10.608	34.277	10.608	34.277
Varição de valores de itens da Parcela A	203.880	(634.619)	203.880	(634.619)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante:				
Consumidores e revendedores	243.539	124.806	243.539	124.806
Tributos e contribuições sociais	(153.473)	(102.302)	(153.473)	(102.302)
Serviços Prestados	(4.288)	3.714	(4.288)	3.714
Devedores Diversos	(6.993)	(5.584)	(6.993)	(5.584)
Almoxarifado	(2.193)	(1.705)	(2.193)	(1.705)
Contas a Receber - Acordos	29.931	83.446	29.931	83.446
Outros Créditos	(643.475)	20.939	(531.550)	20.939
Compensação da variação dos itens da Parcela A	354.930	719.139	354.930	719.139
Despesas pagas antecipadamente	(8.888)	(5.900)	(8.888)	(5.900)
Cauções e depósitos vinculados	(38.322)	(21.252)	(38.322)	(21.252)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante:				
Fornecedores	(60.892)	(174.249)	(60.892)	(174.249)
Tributos e contribuições sociais	187.833	23.269	187.833	23.269
Encargos de Dívidas	(189.105)	23.535	(189.105)	23.535
Provisões para Litígios e Contingências	26.150	40.517	26.150	40.517
Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher	(34.120)	19.633	(34.120)	19.633
Compensação da variação dos itens da Parcela A	(222.395)	158.420	(222.395)	158.420
Obrigações estimadas, folha de pagamento e outras obrigações	48.159	(76.100)	48.159	(76.100)
Total das atividades operacionais	356.879	835.096	404.680	902.631
Atividades de investimentos:				
Aquisições do ativo imobilizado	(193.174)	(172.959)	(193.174)	(172.959)
Encargos financ. e efeitos inflac. vinculados às obras em curso	2.928	8.456	2.928	8.456
Diferido	-	-	-	(1)
Venda de bens e direitos	10.489	-	10.489	-
Consumidores Participação Financeira	(16.948)	26.506	(16.948)	26.506
Investimentos	1.288.385	1.285	-	1.285
Tributos e contribuições sobre terrenos reavaliados	-	(282)	-	(282)
Total das atividades de investimentos	1.091.680	(136.994)	(196.705)	(136.995)
Atividades de financiamento:				
Ingresso de novos empréstimos	-	300.419	-	300.419
Dividendos pagos	(129.690)	-	(129.690)	-
Pagamento de empréstimos	(1.268.000)	(653.790)	(27.960)	(653.790)
Pagamento de obrigações com Entidade de Previdência Privada	(98.356)	(237.980)	(98.356)	(237.980)
Total das atividades de financiamento	(1.496.046)	(591.351)	(256.006)	(591.351)
Varição no caixa líquido da Companhia				
	(47.487)	106.751	(48.031)	174.285
Saldo no início do exercício	500.762	259.234	501.353	309.819
Saldo no final do exercício	453.275	365.985	453.322	484.104

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Reclassificações contábeis:

Deduções da Receita Operacional: Em cumprimento ao Despacho ANEEL nº. 3.073 de 28 de dezembro de 2006, algumas rubricas do resultado anteriormente classificadas como Despesas Operacionais passaram, a partir de 1º. de janeiro de 2007 a serem classificadas como Deduções da Receita Operacional, a saber:

- P&D e Eficiência Energética (P&D, Eficiência Energética, FNDCT e EPE)
- CCC e CDE

PROINFA: De acordo com o Ofício Circular da ANEEL nº 2.396 de 28 de dezembro de 2006, a despesa com PROINFA originalmente alocada em Outras Despesas Operacionais foi realocada parte para despesas com Energia Elétrica Comprada para Revenda e parte para Encargos do Consumidor dentro de Deduções da Receita Operacional.

Créditos de PIS e COFINS: Conforme Ato Declaratório Interpretativo SRF nº. 3 de 29 de março de 2007, os créditos de PIS e COFINS antes classificados como conta redutora às Deduções da Receita Operacional passaram, a partir deste trimestre, a serem classificados como contas redutoras às despesas operacionais que os originaram.

Para efeito de comparação, foram feitas as reclassificações retroativamente aos períodos de análise. Não houve impacto nos resultados dos períodos, pois as mudanças realizadas são meras realocações entre contas do resultado operacional.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Foi apurada uma Receita Operacional Bruta de R\$ 2.963,6 milhões no 2T07, comparada à receita de R\$ 2.759,8 milhões no 1T07 e de R\$ 2.713,5 milhões no 2T06. O aumento de 7,4% (R\$ 203,8 milhões) em relação ao trimestre anterior decorre principalmente do crescimento de 5,1% do mercado total (cativos + livres) no período, com destaque para as classes residencial e industrial.

Na comparação com o 2T06, contribuíram para o aumento de 9,2% (R\$ 250,1 milhões) da receita operacional bruta o crescimento de 5,1% do mercado total, e a aplicação do reajuste tarifário médio de 11,45% desde 04 de julho de 2006. Outro fator que contribuiu para o incremento da receita foi o menor volume de outras receitas no 2T06 explicado pela contabilização de R\$ 66,7 milhões em reversões de receita referentes à

- Amortização da receita adicional de R\$ 106,9 milhões contabilizada no 2T05, após a conclusão da revisão tarifária de 2003 – R\$ 19,2 milhões;
- Devolução da majoração das alíquotas de PIS e COFINS sobre Contratos Iniciais e com a CTEEP, após manutenção do regime cumulativo (3,65%) estabelecida pela ANEEL (Resolução Homologatória nº 356/06) – R\$ 47,4 milhões.

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

No 2T07 foram contabilizadas Deduções da Receita Operacional de R\$ 1.149,8 milhões, representando um aumento de R\$ 66,6 milhões com relação às deduções do 1T07 de R\$ 1.083,2 milhões. Esse aumento acompanha o incremento da receita bruta em 7,4%, que reflete o proporcional aumento dos encargos tributários (ICMS, PIS, COFINS e ISS).

Em relação ao 2T07, a elevação de R\$ 146,2 milhões nas deduções da Receita Operacional é explicada por dois principais fatores: (i) aumento da receita bruta em 9,2% e proporcional aumento dos encargos tributários (R\$ 57,4 milhões) e (ii) maior volume de despesas com encargos setoriais CCC e CDE (R\$ 73,4 milhões) em razão dos reajustes de suas quotas anuais em 31,4% e 21,0%, respectivamente, cujos efeitos foram aplicados à tarifa desde o reajuste tarifário de 04 de julho de 2006.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida no 2T07 foi de R\$ 1.813,7 milhões, comparada a R\$ 1.676,6 milhões no 1T07, representando um aumento de 8,2% (R\$ 137,1 milhões). Este incremento é reflexo principalmente do crescimento do mercado total em 5,1%, porém foi parcialmente reduzido pelo aumento das Deduções da Receita Operacional na ordem de R\$ 66,6 milhões, conforme explicado anteriormente.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento de 6,1% reflete o reajuste tarifário médio de 11,45% e o aumento do consumo total em 5,1%. A elevação em R\$ 146,2 milhões das deduções da receita operacional reduziu parcialmente a receita operacional líquida.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais somaram R\$ 1.208,6 milhões no 2T07, o que representa redução de 6,0% em relação ao 1T07. Essa diminuição é explicada principalmente pelo decréscimo de R\$ 158,0 milhões nas despesas com compra de energia devido à mudança do regime de tributação de PIS e Cofins da AES Tietê de não-cumulativo (9,25%) para cumulativo (3,65%), e subsequente devolução à Eletropaulo dos montantes cobrados a maior desde o 3T04 totalizando R\$ 192,8 milhões (evento não recorrente). Essa mudança de regime de tributação representará uma redução de despesas de compra de energia da ordem de R\$ 79,0 milhões por ano nos anos futuros.

Por outro lado, houve elevação de 41,8% nos gastos gerenciáveis, principalmente pelo maior volume de despesa com Pessoal e outras despesas operacionais (impacto de R\$ 84,8 milhões). Desse total, R\$ 67,9 milhões devem-se à finalização do processo de reavaliação de depósitos judiciais, que teve uma contrapartida positiva no Resultado Financeiro de R\$ 70,6 milhões, conforme explicado em "Gastos Gerenciáveis". Este impacto não será recorrente nos resultados futuros da Companhia.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Na comparação com o mesmo período do ano anterior as despesas operacionais tiveram um aumento de 1,9%, pois mesmo com a diminuição das despesas com compra de energia explicada anteriormente, foi apurado um aumento de 51,2% nos gastos gerenciáveis, principalmente devido a maior volume de outras despesas operacionais, R\$ 80,5 milhões superiores ao 2T06. O detalhamento da variação dos custos não-gerenciáveis e gerenciáveis da Companhia está apresentado a seguir:

Despesas Operacionais - em R\$ milhões*	2T06	1T07	2T07	%	V%	V%
					2T07 x 1T07	2T07 x 2T06
Gastos não-gerenciáveis	958,8	1.042,7	864,1	71,5%	-17,1%	-9,9%
E. Elétrica Comp. para Revenda & Transmissão	958,8	1.042,7	864,1	71,5%	-17,1%	-9,9%
Gastos gerenciáveis	227,7	242,9	344,4	28,5%	41,8%	51,2%
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	144,6	116,2	160,3	13,3%	37,9%	10,9%
Materiais & Serviços de Terceiros	56,8	60,5	77,3	6,4%	27,7%	36,0%
Outros	26,4	66,2	106,9	8,8%	61,6%	305,5%
Total	1.186,6	1.285,6	1.208,6	100,0%	-6,0%	1,9%

GASTOS NÃO-GERENCIÁVEIS

DESPESA DE ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

Foi apurada uma despesa de R\$ 703,3 milhões no 2T07, o que representou uma redução de 18,3% em relação à despesa de R\$ 861,3 milhões no 1T07. Essa variação é explicada principalmente pela alteração do regime de tributação de PIS e COFINS da AES Tietê de não-cumulativo (9,25%) para cumulativo (3,65%), aplicado sobre os montantes de energia contratados pela Eletropaulo desde o 3T04 via Contrato Inicial e Bilateral com a AES Tietê. O montante devolvido, corrigido por IGP-M, alcançou R\$ 192,8 milhões, dos quais R\$7,9 milhões são referentes ao Contrato Inicial e R\$ 184,9 milhões ao Bilateral (evento não recorrente). Além deste impacto não recorrente, a Eletropaulo terá uma redução permanente de custos relativos ao Contrato Bilateral de aproximadamente R\$79,0 milhões por ano.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 5,9% em função:

- (i) Da variação da CVA – Compra de Energia: no 2T06 houve uma reversão de despesa de R\$ 110,3 milhões, principalmente em função do recálculo da CVA Ativa de Compra de Energia acumulada no ciclo 2005-06, conforme estabelecido no reajuste tarifário de 2006;
- (ii) Do reajuste de contratos: (i) tarifa de repasse de ITAIPU em 10,3% desde janeiro de 2007; e (ii) tarifa média de leilões em 12,1% desde janeiro de 2007, cujo impacto conjunto foi um aumento de despesa em R\$ 55,3 milhões no período;

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- (iii) Reversão da majoração das alíquotas de PIS e COFINS sobre Contratos Iniciais: A ANEEL optou pela manutenção do regime cumulativo de PIS e COFINS (3,65%) sobre Contratos Iniciais no reajuste tarifário de 2006. Dessa forma, a receita extraordinária referente à majoração das alíquotas de PIS e COFINS concedida no reajuste tarifário de 2005 foi revertida no valor de R\$ 35,1 milhões no 2T06, diminuindo-se em igual montante o custo de compra de energia de modo que o efeito no resultado foi nulo (evento não recorrente);
- (iv) Da contabilização de despesas com PROINFA: a partir do 3T06 a Eletropaulo contabiliza despesas referentes à compra de energia do PROINFA, sendo contabilizados R\$ 16,9 milhões no 2T07.

Tarifa Média (R\$/MWh)				% Energia Comprada 2T07
Contratos Bilaterais	2T06	1T07	2T07	30,8%
AES TIETÊ	132,73	133,87	131,69	28,9%
OUTROS	117,95	108,51	118,59	1,9%
Demais Contratos	2T06	1T07	2T07	69,2%
ITAIPU	84,01	92,69	92,53	31,9%
LEILÃO	61,03	66,61	66,36	37,3%
TOTAL	90,75	95,44	94,56	100,0%

DESPESA COM ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA E TRANSMISSÃO

No 2T07 a despesa totalizou R\$ 160,8 milhões, uma redução de 11,3% (R\$ 20,5 milhões) em relação ao 1T07. Esta diminuição é explicada principalmente pela variação da CVA de Rede Básica no período, que passou de uma reversão de despesa de R\$ 21,7 milhões no 1T07 para uma reversão de R\$ 43,6 milhões no 2T07 devido principalmente à redução do saldo da CVA Passiva de Rede Básica acumulada no período de junho de 2006 a maio de 2007, que resultou em uma reversão de despesa de aproximadamente R\$ 16,3 milhões (evento não recorrente).

Na comparação com o trimestre equivalente do ano anterior a despesa reduziu 45,4%, devido basicamente à contabilização integral no 2T06 da CVA Passiva de Rede Básica referente ao período de janeiro a junho de 2006, no valor de R\$ 81,1 milhões..Esse registro é explicado pelo fim dos Contratos Iniciais em 31 de dezembro de 2005, cuja tarifa para o uso das instalações da rede básica (Tarifa Selo) era superior à tarifa dos demais contratos (Tarifa Nodal). No reajuste tarifário de 2005 a Companhia havia recebido uma tarifa média (Nodal + Selo) superior ao seu gasto efetivo a partir de janeiro de 2006. No 2T07 foi concluída a amortização desta CVA Passiva.

Outro fator que contribuiu para a redução da despesa em relação ao 2T06 foi a diminuição de R\$ 22,7 milhões nos gastos com Conexão devido a efeitos não recorrentes, conforme abaixo:

- Reversão de despesa de R\$ 10,8 milhões no 2T07: ajuste no saldo da CVA de Conexão 2006-07 conforme valores homologados na Revisão Tarifária de 2007.
- Reversão de despesa de R\$ 12,3 milhões no 2T06: A ANEEL no reajuste tarifário de 2005 considerou em duplicidade nos montante de encargos de Conexão o valor de R\$ 12,2 milhões que foram corrigidos até 30 de junho de 2006 e revertidos
- Despesa de R\$ 18,1 milhões no 2T06: contabilizado retroativamente o ajuste da Rede Básica Fronteira que não havia sido considerado no reajuste tarifário de 2005, cujo montante corrigido até 30 de junho de 2006 foi de R\$ 18,1 milhões.

Deduzindo-se todos os efeitos não recorrentes em ambos os períodos, a despesa com Conexão passaria de R\$ 19,1 milhões no 2T06 para R\$ 13,0 milhões no 2T07, uma redução de R\$ 6,1 milhões.

GASTOS GERENCIÁVEIS

Processo de Due Diligence – Depósitos Judiciais:

A Companhia concluiu em 30 de Junho de 2007 processo de reavaliação de seus Depósitos Judiciais referentes às ações trabalhistas, fiscais e cíveis em curso. Os ajustes contábeis decorrentes deste processo (extraordinários e não recorrentes) foram:

- Aumento de despesa operacional em R\$ 67,9 milhões:
 - Reclamações Trabalhistas – R\$ 45,4 milhões (Despesa com Pessoal)
 - Custas Judiciais (Ações Cíveis) – R\$ 13,9 milhões (Outras Despesas Operacionais)
 - Custas Judiciais (Ações Fiscais) – R\$ 8,6 milhões (Outras Despesas Operacionais)
- Aumento de receita financeira em R\$ 70,6 milhões – atualização monetária dos depósitos judiciais reavaliados

O impacto depois de impostos no resultado da companhia foi positivo em R\$ 1,8 milhão (impacto exclusivamente contábil).

DESPESA COM MATERIAIS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

A Despesa com Materiais e Serviços de Terceiros totalizou R\$ 77,3 milhões no 2T07, um aumento de 27,7% (R\$ 16,8 milhões) em relação ao 1T07. A elevação é explicada principalmente pelo aumento das despesas com manutenção de sistemas em R\$ 11,4 milhões e pela retomada do programa RELUZ após assinatura de acordo com a PMSP em 23 de Março de 2007 que estendeu o prazo para conclusão do programa até dezembro de 2007 (impacto de R\$ 7,7 milhões).

Com relação ao mesmo período do ano anterior, a despesa apresentou um incremento de 36,0% (R\$ 20,5 milhões), que é explicado principalmente: (i) pelo aumento de R\$ 8,9 milhões de gastos com manutenção de sistemas; e (ii) pelo aumento de R\$ 6,0 milhões nas despesas com o programa RELUZ.

O programa RELUZ é gerido pela Eletrobrás e possui contrapartida em receita operacional (renda com prestação de serviços) de modo que o efeito no resultado é praticamente nulo.

DESPESA COM PESSOAL E ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Despesa com Pessoal e Entidade de Previdência Privada totalizou R\$ 160,3 milhões no 2T07, o que representou um aumento de 37,9% em relação ao 1T07, motivado principalmente pela contabilização de gastos extraordinários com condenações trabalhistas em aproximadamente R\$ 45,4 milhões após conclusão do processo de reavaliação de depósitos judiciais explicado anteriormente (evento não recorrente). Deduzindo-se este efeito, a despesa totalizaria R\$ 115,3 milhões, em linha com a despesa reportada no 1T07 de R\$ 116,2 milhões.

Quando comparada com o 2T06, a despesa apresentou elevação de 10,9%, explicada também pela contabilização de gastos extraordinários com condenações trabalhistas no 2T07, bem como pelo reajuste salarial de 4,0% conforme acordo coletivo assinado em 20 de julho de 2006.

Por outro lado, houve redução em 53,9% da despesa com Entidade de Previdência Privada, que passou de R\$ 63,2 milhões no 2T06 para R\$ 29,1 milhões no 2T07. A queda deve-se (i) ao elevado superávit técnico atuarial obtido ao final de 2006 (R\$ 333,6 milhões); e (ii) à expectativa de rendimento de longo prazo dos ativos do plano.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T07, foram apuradas outras despesas operacionais no valor de R\$ 106,9 milhões, comparadas a despesas de R\$ 66,2 milhões no 1T07 e de R\$ 26,4 milhões no 2T06.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em relação ao 1T07, o aumento de 61,6% decorre principalmente do aumento dos gastos com Custas Judiciais de R\$ 22,5 milhões no período devido à conclusão do processo de reavaliação de depósitos judiciais da Companhia em 30 de junho de 2007 (evento não recorrente). Além disso, a reversão de despesa com IPTU de R\$ 13,8 milhões contabilizada no 1T07 também contribuiu para a variação na conta. Tal reversão foi parte do acordo com a CTEEP que encerrou os litígios com o imóvel CETEMEQ, cujo montante final foi de R\$ 125,3 milhões (evento não recorrente).

Em relação ao 2T06, o aumento de R\$ 80,5 milhões é explicado por 3 motivos principais:

- **Reversão de Provisão Operacional:** A Companhia reverteu uma contingência cível (passiva) no valor de R\$ 24,8 milhões em junho de 2006 após decisão judicial desfavorável, que resultou em um desembolso de R\$ 11,0 milhões para a empresa;
- **Recuperação de Perdas:** foram contabilizados R\$ 30,7 milhões com reversão de despesa no 2T06 referentes à recuperação de perdas;
- **Constituição de Provisões Operacionais adicionais:** A Companhia contabilizou R\$ 30,0 milhões no 2T07, dos quais R\$ 12,9 milhões referentes à contingência do Plano Cruzado e R\$ 17,1 milhões a processos administrativos movidos por prefeituras (multas posturais).

Tais eventos não serão recorrentes nos exercícios futuros.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 605,2 milhões no 2T07, comparado a R\$ 391,0 milhões no 1T07 e a R\$ 523,3 milhões no 2T06. Na comparação com o 1T07, o aumento de 54,8% é decorrente da evolução da receita operacional líquida em R\$ 137,2 milhões em função do crescimento de mercado de 5,1%. A redução das despesas operacionais em R\$ 77,0 milhões, principalmente explicada pelo decréscimo de R\$ 158,0 milhões nas despesas com compra de energia, também contribuiu para o aumento do EBITDA.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento de 159,6% reflete o aumento da receita operacional (R\$ 103,9 milhões) que superou a elevação de 1,9% (R\$ 22,0 milhões) das despesas operacionais no período.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Tabela abaixo mostra os principais itens não recorrentes que afetaram o EBITDA nos períodos em análise:

R\$ milhões	2T06	1T07	2T07
EBITDA	523,3	391,0	605,2
Efeitos não recorrentes			
Regime tributação PIS e COFINS - AES Tietê	7,7	-	(192,8)
Acerto contábil - Reavaliação Depósitos Judiciais	-	-	67,9
Acordo Cetemeq	-	16,1	-
Constituição de Provisão Operacional Passiva	-	-	30,0
Reversão de Provisão Operacional Passiva	(24,8)	-	-
EBITDA (sem efeito não recorrentes)	506,2	407,1	510,3

O EBITDA do 2T07 sem efeitos não recorrentes foi de R\$ 510,3 milhões, um aumento de 25,3% em relação ao trimestre anterior e de 0,8% em relação ao 2T06.

No 2T07, o EBITDA ajustado foi de R\$ 789,2 milhões, 56,3% superior ao do 1T07 e 17,6% superior ao do 2T06.

A margem EBITDA ajustado no 2T07 foi de 43,5%, comparada a 30,1% no 1T07 e a 39,3% no 2T06.

Demonstração dos Resultados	2T06	1T07	2T07	V %	V %
				2T07 x 1T07	2T07 x 2T06
EBITDA	523,3	391,0	605,2	54,8%	15,6%
Ajustes					
Desp. Passivo - FCESP	60,6	26,7	26,7	0,3%	-55,9%
RTE	82,2	82,1	80,2	-2,4%	-2,5%
Provisão RTE	5,0	5,3	9,2	74,2%	82,0%
Acerto contábil - Reavaliação Depósitos Judiciais	0,0	0,0	67,9	100,0%	100,0%
EBITDA Ajustado	671,2	505,1	789,2	56,3%	17,6%

Ajustes do EBITDA:

- **Desp. Passivo - FCESP** - A administração alterou o ajuste no EBITDA referente às despesas com a Fundação CESP para melhor refletir sua geração de caixa operacional. Dessa forma, ajustaram-se no EBITDA as despesas com o passivo da Fundação CESP (Conf. Dívida IIa e Res. Matemática), tanto no trimestre corrente, quanto retroativamente.
- **RTE (Recomposição Tarifária Extraordinária)** - é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é deduzida da receita bruta quando da amortização do ativo regulatório. Em paralelo, ao amortizar a dívida referente ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo às perdas do racionamento, a Companhia incorre também em uma despesa de amortização de dívida. Sendo assim, a não inclusão desse valor no EBITDA implicaria em dupla contagem dessa despesa. Portanto, buscando a precisão e imparcialidade na demonstração de resultados, foi feito o ajuste da RTE no EBITDA.
- **Provisão de RTE** - as provisões refletem a baixa expectativa de recuperação do saldo de RTE no prazo acordado com a Aneel.
- **Reavaliação de Depósitos Judiciais** - A Companhia concluiu processo de reavaliação de seus depósitos judiciais em 30 de junho de 2007, o que resultou em um acerto contábil, sem nenhum impacto no caixa.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO FINANCEIRO – DADOS CONSOLIDADOS

O Resultado Financeiro Consolidado no 2T07 foi uma receita de R\$ 34,4 milhões, comparada a uma despesa no 1T07 de R\$ 25,3 milhões. Este aumento decorre do maior volume de receitas financeiras contabilizadas no 2T07, 62,2% superiores às receitas do trimestre anterior.

A variação com relação à despesa financeira líquida de R\$ 126,1 milhões do 2T06 decorre do efeito combinado do aumento de receitas financeiras em 94,9% e redução das despesas financeiras em 34,9%.

	2T06	1T07	2T07	V%	V%
				2T07 x 1T07	2T07 x 2T06
TAXA DE CÂMBIO	2,1643	2,0504	1,9262	-6,1%	-11,0%
SELIC MÉDIA	15,67%	12,93%	12,35%	-4,5%	-21,2%
IGP-M	0,70%	1,11%	0,35%	-68,5%	-50,0%
LIBOR (trimestral)	5,40%	5,36%	5,35%	-0,2%	-0,9%
IPCA	0,10%	1,26%	0,81%	-35,7%	710,0%
IGP-DI	1,07%	0,88%	0,55%	-37,5%	-48,6%
TR	0,47%	0,48%	0,39%	-18,8%	-17,0%

Receitas financeiras

Foram registradas receitas financeiras de R\$ 176,2 milhões no 2T07, comparadas às receitas de R\$ 108,6 milhões no 1T07 e R\$ 90,4 milhões no 2T06. Os aumentos de 62,2% em relação ao 1T07 e de 94,9% em relação ao 2T06 decorrem principalmente (i) da contabilização de atualização monetária no montante de R\$ 70,6 milhões referente à atualização dos depósitos judiciais mantidos pela companhia (evento não recorrente) e (ii) do aumento no rendimento de aplicações financeiras da Companhia (R\$ 7,3 milhões em relação ao 1T07 e R\$ 9,4 milhões em relação ao 2T06). Deduzindo-se o efeito não recorrente, as receitas financeiras totalizariam R\$ 105,6 milhões, uma redução de R\$ 3,0 milhões em relação ao 1T07 e de R\$ 15,2 milhões com relação ao 2T06 devido principalmente à redução da Selic Média e dos saldos dos ativos regulatórios sobre os quais incidem a remuneração pela Selic no período.

Despesas Financeiras

No 2T07 foram apuradas despesas financeiras de R\$ 141,8 milhões, comparadas a despesas de R\$ 133,9 milhões no 1T07 e de R\$ 216,5 milhões no 2T06. Segue abaixo a variação das principais contas:

Encargos de dívida em Moeda Nacional – No 2T07 contabilizaram-se despesas de R\$ 38,2 milhões, valor 7,7% superior às despesas do 1T07 devido à contabilização de gastos atrelados ao aditamento dos CCB's concluído em maio de 2007 no montante de R\$ 2,3 milhões.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em relação ao 2T06, houve diminuição de 23,0% nas despesas, devido principalmente à redução do custo médio da dívida da Companhia. (vide “Endividamento” página 16).

SWAP – As despesas financeiras com swap no 2T07 totalizaram R\$ 13,5 milhões, montante praticamente inalterado em relação ao 1T07.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 17,1% da despesa reflete principalmente a apreciação de 6,1% do Real perante o dólar no 2T07 comparada a uma apreciação de 0,4% no 2T06, bem como a redução da dívida denominada em moeda estrangeira de R\$ 106,1 milhões no período.

Outras – foram apuradas outras despesas financeiras de R\$ 7,1 milhões no 2T07, montante igual ao contabilizado no 1T07. Em relação ao 2T06, a redução de 53,8% decorre principalmente do menor volume de gastos com IOF que reduziu R\$ 6,8 milhões no período.

Variação Monetária e Cambial Líquida – Em relação ao 1T07, a variação monetária e cambial líquida permaneceu inalterada. Comparada ao 2T06, a redução de 50,4% decorre principalmente da diminuição da Selic e do saldo da dívida no período (R\$ 441,6 milhões).

Segue abaixo a variação das principais contas:

Moeda Nacional: houve um aumento de 17,1% (R\$6,6 milhões) nas despesas do 2T07 em relação ao trimestre anterior em função principalmente do acordo assinado com a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP) em 16 de fevereiro de 2007. Este acordo que encerrou os litígios referentes ao imóvel CETEMEQ teve como consequência um encontro de contas que gerou o reconhecimento de R\$ 21,8 milhões em créditos de IPTU no 1T07 (evento não recorrente). No 2T07 foram contabilizadas receitas de R\$ 7,9 milhões referentes ao saldo atualizado até 30 de junho de 2007 de PIS e COFINS sobre Contratos Iniciais cobrados a maior pela Tietê que serão devolvidos à Companhia em 12 parcelas fixas nos próximos 12 meses contados a partir de julho de 2007 (evento não recorrente).

Excluindo-se estes dois eventos não recorrentes dos respectivos períodos, a despesa com variação monetária em moeda nacional apresentaria uma redução de 12,0% em razão da diminuição da Selic Média e do saldo da dívida no período.

Em relação ao 2T06 a redução de 47,5% reflete principalmente a redução de R\$ 441,6 milhões da dívida da companhia nos últimos 12 meses e a queda da Selic Média no período.

Moeda Estrangeira: No 2T07, foi apurada uma reversão de despesa de R\$ 79,6 milhões, comparada à reversão de despesa de R\$ 54,2 milhões no 1T07 e à despesa de R\$ 9,1 milhões no 2T06. As variações decorrem do efeito da apreciação cambial aplicada sobre o passivo de US\$ 580,0 milhões com a subsidiária Overseas II (6,1% no 2T07, 4,1% no 1T07 e 0,4% no 2T06).

Ganho (Perda) na tradução das demonstrações contábeis de controlada – As variações no 2T07 em relação ao 1T07 e 2T06 são também decorrentes do impacto cambial sobre o patrimônio líquido da Overseas II. (Impacto exclusivamente contábil)

Processo de Encerramento da controlada Metropolitana Overseas II Ltd.

Como parte do processo de encerramento da Metropolitana Overseas II Ltd, em 31 de maio e 1 de junho de 2007 foram efetuadas as operações de liquidação do empréstimo que a Companhia mantinha com sua controlada (US\$ 580 milhões) e simultaneamente a operação de recompra das ações detidas nessa subsidiária, bem como o resgate dos lucros disponibilizados. Esta sociedade encontra-se em fase final de encerramento, dependendo apenas das autoridades de Cayman efetuarem a baixa do registro da Metropolitana Overseas II Ltd. Permanece em disponibilidades o valor de R\$ 48 mil para fazer frente às possíveis despesas do referido encerramento.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T07, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 339,9 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 165,6 milhões no 1T07 e de R\$ 200,7 milhões no 2T06. A margem líquida no 2T07 foi de 18,7%, enquanto no 1T07 era de 9,9% e no mesmo trimestre do ano anterior de 11,8%.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
02	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	. . / -	ABERTA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	8ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2005/44
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/09/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/08/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/08/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,90% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	800.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	80.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	20/08/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	9a
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2005/058
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/12/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	21/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/12/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	250.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	250.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	20/12/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	89
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	90
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	91
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	93
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	96
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	/97

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de diretores, membros do Conselho da Administração e Fiscal, Controladores e Free Float (Mercado), em 30 de junho de 2007:

Saldo - Valores Mobiliários em 30.06.2007								
	Ações ON	% Participação	Ações PNA	% Participação	Ações PNB	% Participação	Total	% Participação
Acionistas								
Controladores:								
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	-	0,00%	12.956.450.380	30,97%
Companhia Brasileira de Energia	0	0,00%	0	0,00%	1.858.602.977	7,56%	1.858.602.977	4,44%
BNDES Part. S.A.	0	0,00%	0	0,00%	183.644.102	0,75%	183.644.102	0,44%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	64.630	0,00%	-	0,00%	3.335.660.772	7,97%
Subtotal	16.292.046.522	97,84%	64.630	0,00%	2.042.247.079	8,30%	18.334.358.231	43,82%
Conselho da Administração	1	0,00%	0	0,00%	14	0,00%	15	0,00%
Diretores	0	0,00%	0	0,00%	2	0,00%	2	0,00%
Conselho Fiscal	0	0,00%	10.000	0,00%	-	0,00%	10.000	0,00%
Outros	359.157.829	2,16%	592.262.636	100,00%	22.550.182.963	91,70%	23.501.603.428	56,18%
Total	16.651.204.352	100,00%	592.337.266	100,00%	24.592.430.058	100,00%	41.835.971.676	100,00%
Free Float	359.157.829	2,16%	592.262.636	100,00%	22.550.182.963	91,70%	23.501.603.428	56,18%

Saldo - Valores Mobiliários em 30.06.2006							
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação	
Acionistas							
Controladores:							
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	12.956.450.380	30,97%	
AES Transgás Empreendimentos S.A.	0	0,00%	15.829.190.769	62,85%	15.829.190.769	37,84%	
BNDES Part. S.A.	0	0,00%	183.644.102	0,73%	183.644.102	0,44%	
União Federal	3.335.596.142	20,03%	-	0,00%	3.335.596.142	7,97%	
Brasileira Energia S.A.	0	0,00%	1.858.601.208	7,38%	1.858.601.208	4,44%	
Subtotal	16.292.046.522	97,84%	17.871.436.079	70,96%	34.163.482.601	81,66%	
Conselho da Administração	1	0,00%	15	0,00%	16	0,00%	
Diretores	0	0,00%	2	0,00%	2	0,00%	
Conselho Fiscal	0	0,00%	10.000	0,00%	10.000	0,00%	
Outros	359.157.829	2,16%	7.313.321.228	29,04%	7.672.479.057	18,34%	
Total	16.651.204.352	100,00%	25.184.767.324	100,00%	41.835.971.676	100,00%	
Free Float	359.157.829	2,16%	7.313.321.228	29,04%	7.672.479.057	18,34%	

Posição acionária da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% do capital social em 30 de junho de 2007:

	Ações ON	% Participação	Ações PNA	% Participação	Ações PNB	% Participação	Total	% Participação
Acionistas								
Controladores:								
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	-	0,00%	12.956.450.380	30,97%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	64.630	0,00%	-	0,00%	3.335.660.772	7,97%
Outros	359.157.830	2,16%	592.272.636	100,00%	24.592.430.058	100,00%	25.543.860.524	61,06%
Subtotal	16.651.204.352	100,00%	592.337.266	100,00%	24.592.430.058	100,00%	41.835.971.676	100,00%

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital social, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% do capital social até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2007.

AES Elpa S.A - 30.06.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Companhia Brasileira de Energia	93.404.113.808	98,26%	0	0,00%	93.404.113.808	98,26%
Outros	1.656.939.394	1,74%	0	0,00%	1.656.939.394	1,74%
Total	95.061.053.202	100,00%	0	0,00%	95.061.053.202	100,00%

Companhia Brasileira de Energia - 30.06.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Holdings Brasil Ltda.	300.000.001	50,01%	1	0,00%	300.000.002	46,15%
BNDES Participações S.A.	300.000.000	49,99%	49.999.998	100,00%	349.999.998	53,85%
Outros	-	0,00%	8	0,00%	8	0,00%
Total	600.000.001	100,00%	50.000.007	100,00%	650.000.008	100,00%

AES Brasil Holdings Ltda - 30.06.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Brasil Holdings ltd	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%
Total	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%

AES Brasil Holdings ltd - 30.06.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES International Holdings II	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

AES International Holdings II - 30.06.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Corporation	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%
Total	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%

BNDES Participações S.A. 30.06.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
BNDES	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

BNDES S.A. 30.06.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
União Federal	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%
Total	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e empresa controlada, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, expressas em milhares de reais e elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e sua controlada, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais.
4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas, na nota explicativa 35 para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das Informações Trimestrais. Essas informações financeiras suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo segundo e, baseados nesses procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita em relação às Informações Trimestrais tomadas em conjunto.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. As Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisadas e nosso relatório sobre a revisão especial foi emitido, sem ressalvas, datado de 27 de abril de 2007; porém, contendo parágrafo de ênfase relativo ao fato da Companhia não ter realizado reavaliação periódica de seus ativos nos termos da Deliberação CVM 183/95. Conforme mencionado na nota explicativa 15, a Companhia realizou uma nova reavaliação de seu ativo imobilizado, tendo contabilizado seus efeitos durante o trimestre findo em 30 de junho de 2007.

São Paulo, 1º. de agosto de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O - 3-T-SC-S-SP